ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº01/2024

Resolução CNJ n. 508/2023, art. 5° c/c art. 7

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, MUNICÍPIO DE RIO QUENTE/GO, TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO, TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO, TRIBUNAL REGIONAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS, OAB - SUBSEÇÃO DE CALDAS NOVAS.

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº 195, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ/GO sob o nº 02.292.266/0001-80, doravante denominado TJGO, neste ato representado pelo seu Presidente Desembargador CARLOS ALBERTO FRANÇA e o Município de Rio Quente-GO, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ nº 24.852.675/000-27, com sede na Rua José Dias Guimarães, 535, Centro - CEP 76.667-000, neste ato representado por sua titular prefeita ANA PAULA LIMA DE OLIVEIRA MACHADO e o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, com sede na avenida T-1, esquina com Orestes Ribeiro (Antiga T-52), quadra T-22, Lotes 1/3 e 23/24 - Setor Bueno - Goiânia - GO/CEP:74.214/220, e inscrição no CNPJ 02.395.868/0001-63, doravante denominado TRT18, neste ato representado (a) por seu Presidente GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede na rua 19, 244 - Centro - Goiânia - GO/CEP: 74.030-090, e inscrição no CNPJ 05.439.950/0001-30, doravante denominado TRF1, neste ato representado (a) por seu Juiz Federal, Diretor do Foro da SJGO, MARCOS SILVA ROSA, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com sede na Praça Cívica, nº 300, Centro, Goiânia/GO/ CEP: 74.003-010, e inscrição no CNPJ nº 05.526.875/0001-45, doravante denominado TRE-GO, neste ato representado pelo seu Presidente Desembargador LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA a a Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Caldas Novas, com sede na Avenida Antônio Sanches Fernandes, Quadra A1, lote C, Bairro Estância Itaguai III, Caldas Novas-GO, CEP 75682-000 e inscrição no CNPJ 026567590026-00, neste ato representada por sua Presidente Dra. Kamilla de Oliveira Ferreira, portadora do CPF 02348750112, RESOLVEM celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, com fundamento no art. 184 da Lei nº 14.133/2021, no que couber, e, ainda, por meio das cláusulas e condições a seguir enumeradas:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui objeto do presente acordo a cooperação entre os partícipes para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital da cidade de Rio Quente/GO, em conformidade com os dispositivos insertos na Resolução CNJ nº 508/2023 que dispõe sobre a instalação de Pontos de Inclusão Digital (PID) pelo Poder Judiciário.

DO PLANO DE TRABALHO

CLÁUSULA SEGUNDA – A concretização das ações ocorrerá conforme Plano de Trabalho constante do Anexo a este Acordo.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho poderá ser adequado, por mútuo entendimento entre os partícipes, sempre que identificarem a necessidade de aperfeiçoar a execução das atividades relacionadas ao cumprimento deste Instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA – Constituem obrigações comuns dos partícipes:

- a) aprovar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os respectivos resultados;
- c) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 3) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Rio Quente/GO à Comarca de Comarca de Caldas Novas/GO, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- d) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;

- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- f) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- g) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- h) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- i) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento.

Parágrafo Único. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás**:

Disponibilizar:

- a) o mobiliário e equipamentos de informática, necessários ao funcionamento do Ponto de Inclusão Digital;
- b) em mútua cooperação com a Prefeitura providenciar o treinamento dos colaboradores que prestarão serviços no local;
- c) Divulgar a parceria nos canais oficiais do TJGO para conhecimento da população e dos integrantes do sistema de justiça;
- d) Franquear o acesso às dependências do Ponto de Inclusão Digital aos fins de semana e feriados quando os serviços assim o exigirem.
- e) Viabilizar a realização de perícias dos processos em trâmite na Justiça Estadual Comum.

CLÁUSULA QUINTA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da Prefeitura Municipal de Rio Quente/GO:

- a) Disponibilizar o local onde funciona e continuará funcionando o Ponto de Inclusão Digital na cidade de Rio Quente/GO, com todas as instalações necessárias a estrutura física compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, e com a atividade dos demais parceiros, devidamente adaptada e com internet para recepcionar partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça;
- b) Disponibilizar 1 (uma) linha telefônica para o Ponto;
- c) Zelar pelo efetivo funcionamento e manutenção dos equipamentos eletrônicos, pela limpeza e boa conservação do Ponto de Inclusão Digital;
- d) Zelar pela guarda e conservação dos bens e equipamentos pertencentes ao patrimônio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- e) Indicar colaboradores ou estagiários, com anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercer as atividades no Ponto de Inclusão Digital, ficando responsável pelo manuseio dos equipamentos eletrônicos para fins da prática dos atos processuais, e permissão de acesso de partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça ao local.
- f) Cumprir com as despesas referentes à implantação e ao funcionamento do Ponto de Inclusão Digital.

CLÁUSULA SEXTA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie, cujos agendamentos serão realizados por meio da agenda eletrônica do TJGO.

CLÁUSULA SÉTIMA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional Federal, Seção Judiciária de Goiás:

 a) Promover o pedido de agendamento dos atos processuais nas salas passivas, nos Postos Avançados de Inclusão Digital e nas salas de depoimento especial por meio da agenda eletrônica do TJGO. b) Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento do depoimento especial, a ser mediado por profissional da área da Psicologia ou Serviço Social atuante junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

CLÁUSULA OITAVA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional Eleitoral** de **Goiás**:

- a) Implementar e manter os serviços aos eleitores, por meio das operações de alistamento, transferência, revisão, segunda via, emissão de certidões e pagamento de multas;
- b) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como o acesso ao Cadastro Eleitoral;
- c) Supervisionar a execução dos serviços prestados, visando garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis, especialmente, da Lei Geral de Proteção de Dados para a operação do cadastro eleitoral;
- d) Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços;
- e) Fornecer suporte de TI aos serviços prestados;
- f) Comunicar com antecedência a respeito das datas que exigirão o trabalho em regime de plantão, notadamente aquelas correspondentes ao fechamento do Cadastro Eleitoral;
- g) Exercer o controle disciplinar sobre as atividades desempenhadas pelos servidores alocados nos postos de atendimento.

CLÁUSULA NONA.

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da OAB - Subseção de Caldas Novas:

- a) Promover o treinamento dos servidores indicados;
- Supervisionar a execução dos serviços prestados, visando garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis;
- c) Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA DÉCIMA – O presente acordo tem caráter não oneroso, não importando repasse, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Parágrafo primeiro. As atividades constantes do presente acordo serão custeadas com recursos orçamentários próprios de cada partícipe, já previstos em atividades naturais e regulares e que se relacionem estritamente com os objetos e propósitos especificados.

Parágrafo segundo. Eventuais desdobramentos deste acordo, que demandem alocação de recursos financeiros para sua viabilidade, serão objeto de instrumentos específicos futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Este acordo terá vigência de 5 anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por conveniência dos partícipes, nos termos da lei.

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Este instrumento poderá ser alterado, por mútuo entendimento entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, a fim de aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Este Acordo poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando as partes responsáveis pelas obrigações advindas do tempo de vigência decorrido até então, e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

DAS AÇÕES PROMOCIONAIS

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente acordo, será obrigatoriamente destacada a colaboração dos partícipes, observado o disposto no art. 37, §1º da Constituição Federal, vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal de agentes públicos.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – Para gerenciar a execução das atividades decorrentes deste Acordo, os partícipes designarão, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, os responsáveis pelo acompanhamento, avaliação, supervisão e fiscalização da execução.

DO SIGILO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Os partícipes se obrigam a manter sigilo dos dados e informações de que venham a ter conhecimento em decorrência da execução do ajuste, utilizando os dados passíveis de acesso somente nas atividades que, em virtude de lei, compete-lhes exercer, não podendo, de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento a terceiros das informações trocadas entre si ou geradas no âmbito deste Acordo, sem prévia autorização da outra parte. Parágrafo único. A fim de instrumentalizar a citada obrigação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo

DA PROTEÇÃO DE DADOS

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Para os fins dispostos na Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a dados pessoas gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou venham a ser custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação Técnica.

DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - Os direitos relativos à propriedade intelectual, decorrentes do presente Acordo de Cooperação, integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento

para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária. Parágrafo primeiro. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa. Parágrafo segundo. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA – O presente instrumento deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o disposto no art. 94 da Lei 14.133/2021.

DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – Aplicam-se à execução deste Acordo de Cooperação Técnica o disposto na Lei nº 14.133/2021, no que couber, os preceitos de Direito Público e, supletivamente, os Princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado.

DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

DA NÃO AFETAÇÃO DA COMPETÊNCIA DELEGADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - A instalação de Ponto de Inclusão Digital no município de Rio Quente-GO não afeta a regra da competência delegada prevista no art. 15, inciso III da Lei nº 5.010, de 30 de maio de 1966, alterado pelo art. 3º da Lei 13.876, de 20 de setembro de 2019.

DO FORO

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – Não haverá estabelecimento de foro. Eventuais dúvidas ou controvérsia oriundas deste instrumento serão dirimidas de comum acordo pelos partícipes.

E, por estarem assim ajustados, assinam os PARTÍCIPES o presente instrumento, para todos os fins de direito.

Caldas Novas/GO, datado e assinado digitalmente.

CARLOS ALBERTO Assinado de forma digital por

CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793 FRANCA:5017793 Dados: 2024.07.29 09:21:03 -03'00'

Carlos Alberto França

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

GERALDO RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO NASCIMENTO:M101081

RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.25 11:21:59 -03'00'

Geraldo Rodrigues do Nascimento

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – TRT/18

LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100

Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.25 17:30:13 -03'00'

Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás – TRE/GO

Documento assinado digitalmente Data: 26/07/2024 15:58:48-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcos Silva Rosa

Juiz Federal Diretor do Foro



Ana Paula Lima de Oliveira Machado

Prefeita do Município de Rio Quente - GO

KAMILLA DE OLIVEIRA Assinado de forma digital por KAMILLA DE OLIVEIRA FERREIRA:0234875011 FERREIRA:02348750112 Dados: 2024.07.11 16:03:46 -03'00' 2

Kamilla de Oliveira Ferreira

Presidente da OAB Subseção de Caldas Novas

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1 Objeto: O presente instrumento tem por objeto a cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Município de Rio Quente/GO, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás e a Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Caldas Novas, para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital (PID, nível 3), nos termos da Resolução CNJ nº 508/2023.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 184 da Lei nº 14.133/2021.

3. JUSTIFICATIVA

O Conselho Nacional de Justiça, por meio do Programa Justiça 4.0, tem impulsionado a transformação digital do Poder Judiciário como forma de ampliar o acesso à Justiça e permitir efetiva aproximação com o cidadão, reduzindo despesas e possibilitando uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável. Para tanto, a normatização de políticas judiciárias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas são produtos entregues no âmbito do Programa, destacando-se o:

- Juízo 100% Digital (Resolução CNJ nº 345/2020), no qual os atos processuais, inclusive audiências, serão exclusivamente realizados por meio eletrônico e remoto, por intermédio da rede mundial de computadores;
- Balcão Virtual (Resolução CNJ nº 372/2021), que permite o atendimento imediato de partes e advogados pelos servidores do juízo durante o horário de atendimento ao público, por meio do uso de ferramenta de videoconferência, evitando que tenham que se deslocar até os fóruns;
- Núcleos de Justiça 4.0 (Resolução CNJ nº 385/2021 e 398/2021), que podem ser especializados em razão de uma mesma matéria e com competência sobre toda a área territorial situada dentro dos limites da jurisdição do tribunal, sem depender de qualquer sede física.

Nesse contexto, merece menção também a Lei nº 14.129/2021, que dispõe sobre o Governo Digital e o aumento da eficiência pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação e da transformação digital, instituindo, como alguns de seus princípios, a modernização, o fortalecimento e a simplificação da relação do poder público com a sociedade.

Com efeito, serviços digitais, acessíveis, inclusive, por dispositivos móveis, permitirão às pessoas demandar e acessar serviços públicos por meio digital, sem a necessidade de deslocamento físico.

No entanto, o Brasil infelizmente ainda é um país de muitos contrastes sociais, de forma que as instituições devem atentar para a situação dos vulneráveis e excluídos digitais, isto é, aquelas pessoas que não detêm acesso à internet e a outros meios de comunicação digitais e/ou, ainda, que não tenham possibilidade ou conhecimento para utilizá-los.

Cumpre ressaltar que a exclusão digital muitas vezes está associada a miserabilidade, de forma que aqueles que não têm acesso à internet e à Justiça Digital, menos possibilidade ainda têm de se deslocarem a um Fórum, o que envolve gastos de transporte, tempo e alimentação.

Nessa toada, o desenvolvimento do projeto de implantação de Pontos de Inclusão Digital surge como uma resposta à realidade enfrentada por muitos cidadãos, sobretudo em regiões desprovidas de unidades físicas do Poder Judiciário. A distância geográfica e a falta de recursos de transporte muitas vezes impedem o acesso à justiça, prejudicando especialmente aqueles que dependem de deslocamentos longos para obter serviços jurídicos essenciais.

Mais do que isso, a ausência física do aparato estatal constitui também uma barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania, e, assim, a instalação desses pontos, em formato inovador e com a articulação de vários atores estatais, contribui decisivamente para a efetividade dos direitos aos socialmente excluídos, exaltando-se a responsabilidade social do Poder Judiciário.

Nesse sentido, a presente parceria tem como objetivo principal salvaguardar os vulneráveis e excluídos digitais, não só maximizando o acesso à Justiça como também possibilitando a inclusão digital de parcela expressiva da população por meio de um aparelho educacional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Implementar instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital, nível 3, nos termos do art. 2º da Resolução CNJ 508/2023).

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 3) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Rio Quente/Go à Comarca de Caldas Novas, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- b) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- c) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- d) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- e) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- f) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- g) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento, levando dados e informações sobre a efetividade dos Pontos de Inclusão Digital ao procedimento de acompanhamento da Resolução CNJ 508/2023 (Cumprdec 0005192- 35.2023.2.00.0000).

5. PÚBLICO - ALVO:

Operadores do direito e a sociedade em geral.

6. OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES:

- 6.1. Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás compromete-se a:
- a) instalar um Ponto de Inclusão Digital, nos moldes preconizados na Resolução CNJ 508/2023), maximizando o acesso à Justiça e resguardando os excluídos digitais;

- b) promover a capacitação das unidades para acesso virtual à Comarca de Caldas Novas;
- c) fornecer os seguintes mobiliários: mesas, cadeiras, equipamentos de informática;
- d) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- e) capacitar, por meio de colaboradores da Comarca, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.2 Para a consecução do objeto indicado, o Município de Rio Quente/GO comprometese a:

- a) disponibilizar, espaço em edifício localizado na cidade de Rio Quente/GO, para a instalação do PID, consistente em uma sala de videoconferências, atendimento e sala para realização de perícias, com aparelho de ar condicionado, sistema de ventilação natural adequado, conexão de internet e estrutura física de qualidade e apropriada para o seu devido funcionamento;
- b) fornecer dois prestadores de serviço para realizar o atendimento aos usuários da sala de videoconferência e perícias na unidade a ser instalada em Rio Quente;

6.3 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.4 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.5 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da 7ª Zona Eleitoral de Caldas Novas, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.6 Para a consecução do objeto indicado, a OAB - Subseção de Caldas Novas compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

7. RECURSOS FINANCEIROS:

O presente Plano de Trabalho não envolve a transferência de recursos. Eventuais ações dele resultantes que implicarem transferência ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumentos próprios.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As etapas de execução deste Plano de Trabalho seguirão o cronograma abaixo apresentado:

Etapa/fase	Especificação	Responsável	Prazo de execução
Planejamento	Disponibilização	Município	finalizado
	do espaço físico		
Planejamento	Aquisição dos	TJGO	finalizado
	equipamentos		
Planejamento	Instalação de	TJGO	finalizado
	internet de alta		
	velocidade		
Planejamento	Instalação de	TJGO	finalizado
	mobiliário e		
	equipamentos		
Planejamento	Disponibilização	Município	finalizado
	do servidor		
Planejamento	Capacitação do	Todos órgãos	60 (sessenta) dias
	servidor	partícipes	
Planejamento	Definição do fluxo	TJGO	60 (sessenta) dias
	de trabalho		
Execução	Execução da	Município	Durante a vigência
	campanha de		do contrato
	divulgação para		
	informar a		

	população sobre o		
	PID		
Execução	Realização dos	Todos órgãos	Durante a vigência
	atendimentos	partícipes	do contrato

9. VIGÊNCIA

Este Plano de Trabalho vigerá pelo mesmo prazo do Acordo de Cooperação Técnica em questão. As atividades terão início a partir da publicação do Acordo de Cooperação Técnica no Diário Oficial do Estado, e se encerrarão no fim da vigência do Termo. Quaisquer ajustes necessários serão definidos após avaliação e confirmação do documento pelos partícipes.

10. UNIDADE RESPONSÁVEL (GESTORES DO TERMO DE COOPERAÇÃO):

- a) Os responsáveis pelo acompanhamento e gestão do presente Acordo são os indicados pelos partícipes.
- b) Gestor do Acordo: é o representante da administração para acompanhar a sua execução. Assim sendo, deve agir de forma proativa e preventiva, observar o cumprimento, pelo partícipe, das regras previstas no instrumento acordado e buscar os resultados esperados no ajuste.

Órgão	Gestor Titular	Gestor Substituto
Tribunal	Nome: Cristiane Hilário Pereira	Nome: Letícia Lima de Oliveira
de Justiça	Cargo: Secretária da Diretoria do Foro da	Cargo: Analista Judiciário da
de Goiás	Comarca de Caldas Novas	Comarca de Caldas Novas
	Email:	Email: llimaoliveira@tjgo.jus.br
	comarcadecaldasnovas@tjgo.jus.br	Telefone: (64) 3454-9600
	Telefone: (64) 3454-9601	
Município	Nome: Ana Paula Lima de Oliveira Machado	Nome: Marinei Rosa do Carmo
de Rio	Cargo: Prefeita Municipal	Cargo: Secretário
Quente	Email: gabinete@rioquente.go.gov.br	Email: gabinete@rioquente.go.gov.br
GO		Telefone: (64) 3452-7000
	Telefone: (64) 3452-7000	
Tribunal	Nome: Cleber Pires Ferreira	Nome: Bruno Barbosa Dib
Regional	Cargo: Secretário-Geral Judiciário	Cargo: Diretor da Divisão de Apoio
do	Email:sgj@trt18.jus.br	Judiciário da Secretaria-Geral
Trabalho		

da 18 ^a	Telefone: (62) 3222-5139	Judiciária
Região		Email: bruno.dib@trt18.jus.br
		Telefone: (62) 3222-5139
Tribunal	Nome: Clécio Bezerra Nunes Junior	Nome: Kátia Maria de Melo
Regional	Cargo: Técnico Judiciário/Área administrativa	Cargo: Servidora requisitada
Federal da	Email: clecio.junior@trf1.jus.br	Email: katia.melo@trf1.jus.br
1ª Região	Telefone: (62) 3623-8620	Telefone: (62) 3623-8620
Tribunal	Nome: Weslley Francisco Machado de	Nome: Ronan Fantes de Santana
Regional	Napoli	Cargo: Técnico Judiciário/LIODS
Eleitoral	Cargo: Assessor de Atendimento,	Email: ronan.fantes@tre-go.jus.br
de Goiás	Sustentabilidade e Suporte às Zonas	Telefone: (62) 3920-4050
	Email: weslley.napoli@tre-go.jus.br	
	Telefone: (62) 3920-4058	
OAB -	Nome: Kamilla de Oliveira Ferreira	Nome: Suzana França dos Santos
Subseção de	Cargo: Presidente da OAB -Caldas Novas	Cargo: Tesoureira da OAB-Caldas
Caldas	Email: caldasnovas@oabgo.org.br	Novas
Novas	Telefone: (64)-3455-4569	Email: caldasnovas@oabgo.org.br
		Telefone: (64)-3455-4569

11. APROVAÇÃO PELOS PARTÍCIPES

Os participantes firmam este PLANO DE TRABALHO (parte integrante do presente Acordo de Cooperação Técnica).

Caldas Novas/GO, datado e assinado digitalmente.

CARLOS ALBERTO
FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29 09:24:28 -03'00'

Carlos Alberto França

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

GERALDO RODRIGUES
DO

Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081
Dados: 2024.07.25 11:09:42 -03'00'

Geraldo Rodrigues do Nascimento

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – TRT/18

LUIZ CLAUDIO VEIGA Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.25 17:34:00 -03'00'

Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás - TRE/GO

Documento assinado digitalmente

MARCOS SILVA ROSA
Data: 26/07/2024 15:54:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcos Silva Rosa Juiz Federal Diretor do Foro



Ana Paula Lima de Oliveira Machado Prefeito do Município de Rio Quente - GO

KAMILLA DE OLIVEIRA Assinado de forma digital por KAMILLA DE OLIVEIRA FERREIRA:0234875011 FERREIRA:02348750112 Dados: 2024.07.11 16:00:32 -03'00'

Kamilla de Oliveira Ferreira Presidente da OAB Subseção de Caldas Novas

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 01/2024

Resolução CNJ n. 508/2023, art. 5° c/c art. 7

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, MUNICÍPIO DE FAINA/GO, TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO, TRIBUNAL REGIONAL DA 1ª REGIÃO, TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS E ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SUBSEÇÃO GOIÁS/GO.

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº 195, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ/GO sob o nº 02.292.266/0001-80, doravante denominado TJGO, neste ato representado pelo seu Presidente CARLOS ALBERTO FRANÇA; Município de Faina/GO, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob o n.º 25.141.318/0001-13, com sede na Rua Pereira Galvão, n.º 237, Centro, Faina-GO, CEP: 76740-000, por seu titular, Prefeito Paulo Roberto Vieira, inscrito no CPF sob o n.º 457.377.201-44; o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, com sede na avenida T-1, esquina com Orestes Ribeiro (Antiga T-52), quadra T-22, Lotes ½ e 23/24 - Setor Bueno - Goiânia -GO/CEP:74.214/220, e inscrição no CNPJ 02.395.868/0001-63, doravante denominado TRT18, neste ato representado (a) por seu Presidente GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO; o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede na rua 19, 244 -Centro - Goiânia - GO/CEP: 74.030-090, e inscrição no CNPJ 05.439.950/0001-30, doravante denominado TRF1, neste ato representado (a) por seu Juiz Federal, Diretor do Foro da SJGO, MARCOS SILVA ROSA, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com sede na Praça Cívica, nº 300, Centro, Goiânia/GO/CEP: 74.003-010, e inscrição no CNPJ nº 05.526.875/0001-45, doravante denominado TRE-GO, neste ato representado pelo seu Presidente LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA, e a Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Goiás/GO, situado na Av. Dr. Deusdete Ferreira de Moura, s/n, Centro, Goiás/GO, CEP 76600-000, representado pelo presidente Murillo de Oliveira Dantas, RESOLVEM celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, com fundamento no art. 184 da Lei nº 14.133/2021, no que couber, e, ainda, por meio das cláusulas e condições a seguir enumeradas:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui objeto do presente acordo a cooperação entre os partícipes para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital da cidade de Faina/GO, em conformidade com os dispositivos insertos na Resolução CNJ nº 508/2023 que dispõe sobre a instalação de Pontos de Inclusão Digital (PID) pelo Poder Judiciário.

DO PLANO DE TRABALHO

CLÁUSULA SEGUNDA – A concretização das ações ocorrerá conforme Plano de Trabalho constante do Anexo a este Acordo.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho poderá ser adequado, por mútuo entendimento entre os partícipes, sempre que identificarem a necessidade de aperfeiçoar a execução das atividades relacionadas ao cumprimento deste Instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA – Constituem obrigações comuns dos partícipes:

- a) aprovar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os respectivos resultados;
- c) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 03) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Faína/GO à Comarca de Goiás, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- d) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- f) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;

- g) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos participes e previsão na legislação de regência;
- h) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- i) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento.

Parágrafo Único. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás:

Disponibilizar:

- a. Disponibilizar e manter equipamentos de informática, dispositivos eletrônicos com câmera de vídeo e áudio, plataforma de videoconferência compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, devidamente adaptada para recepcionar partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça;
- b. O mobiliário necessário ao funcionamento do Ponto;
- c. Em mútua cooperação com a Prefeitura local os recursos humanos necessários à prestação dos serviços;
- d. Divulgar a parceria nos canais oficiais do TJGO para conhecimento da população e dos integrantes do sistema de justiça
- e. Franquear o acesso às dependências do Ponto de Inclusão Digital aos fins de semana e feriados quando os serviços assim o exigirem.

CLÁUSULA QUINTA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Município de Faina/GO:

a. Disponibilizar o local destinado ao funcionamento dos serviços a serem prestados no Ponto de Inclusão Digital, incluindo a estrutura física compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, devidamente adaptada e com internet compatível a execução dos serviços;

- b. Zelar pelo efetivo funcionamento e manutenção do prédio, além da execução de limpeza e boa conservação do Ponto de Inclusão Digital;
- c. Zelar pela guarda e conservação dos bens e equipamentos pertencentes ao patrimônio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- d. Disponibilizar colaboradores ou estagiários, com anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercer as atividades no Ponto de Inclusão Digital, os quais ficarão responsáveis pelo manuseio dos equipamentos eletrônicos para fins da prática dos atos processuais, e permissão de acesso de partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça ao local;
- e. Cumprir com as despesas referentes à implantação e ao funcionamento do Ponto de Inclusão Digital;
- f. Disponibilizar uma (1) linha telefônica para o PID;
- g. Prosseguir com as despesas relativas à rede de internet.

CLÁUSULA SEXTA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

CLÁUSULA SÉTIMA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional Federal, Seção Judiciária de Goiás:

- a. Promover o pedido de agendamento dos atos processuais nas salas passivas, nos Pontos de Inclusão Digital e nas salas de depoimento especial por meio da agenda eletrônica do TJGO.
- b. Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento do depoimento especial, a ser mediado por profissional da área da Psicologia ou Serviço Social atuante junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

CLÁUSULA OITAVA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás:

- a. Implementar e manter os serviços aos eleitores, por meio das operações de alistamento, transferência, revisão, segunda via, emissão de certidões e pagamento de multas;
- Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como o acesso ao Cadastro Eleitoral
- c. Supervisionar a execução dos serviços prestados, visando garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis, especialmente, da Lei Geral de Proteção de Dados para a operação do cadastro eleitoral;
- d. Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços. Se já existente, manter os respectivos aparelhos;
- e. Fornecer suporte de TI aos serviços prestados;
- f. Comunicar com antecedência a respeito das datas que exigirão o trabalho em regime de plantão, notadamente aquelas correspondentes ao fechamento do Cadastro Eleitoral;
- g. Exercer o controle disciplinar sobre as atividades desempenhadas pelos servidores alocados nos postos de atendimento.

CLÁUSULA NONA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Goiás/GO:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, por meio de canal virtual entre o PID e a sede da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Goiás/GO;
- b) Realizar o recebimento de solicitação, por meio de canal virtual entre o PID e a sede da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Goiás/GO, para nomeação de defensor dativo.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA DÉCIMA – O presente acordo tem caráter não oneroso, não importando repasse, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Parágrafo primeiro. As atividades constantes do presente acordo serão custeadas com recursos orçamentários próprios de cada partícipe, já previstos em atividades naturais e regulares e que se relacionem estritamente com os objetos e propósitos especificados.

Parágrafo segundo. Eventuais desdobramentos deste acordo, que demandem alocação de recursos financeiros para sua viabilidade, serão objeto de instrumentos específicos futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Este acordo terá vigência de 5 anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por conveniência dos partícipes, nos termos da lei.

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Este instrumento poderá ser alterado, por mútuo entendimento entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, a fim de aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Este Acordo poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando as partes responsáveis pelas obrigações advindas do tempo de vigência decorrido até então, e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

DAS AÇÕES PROMOCIONAIS

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente acordo, será obrigatoriamente destacada a colaboração dos partícipes, observado o disposto no art. 37, §1º da Constituição Federal, vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal de agentes públicos.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – Para gerenciar a execução das atividades decorrentes deste Acordo, os partícipes designarão, no prazo máximo de trinta dias, os responsáveis pelo acompanhamento, avaliação, supervisão e fiscalização da execução.

DO SIGILO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Os partícipes se obrigam a manter sigilo dos dados e informações de que venham a ter conhecimento em decorrência da execução do ajuste, utilizando os dados passíveis de acesso somente nas atividades que, em virtude de lei, compete-lhes exercer, não podendo, de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento a terceiros das informações trocadas entre si ou geradas no âmbito deste Acordo, sem prévia autorização da outra parte.

Parágrafo único. A fim de instrumentalizar a citada obrigação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo

DA PROTEÇÃO DE DADOS

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Para os fins dispostos na Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a dados pessoas gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou venham a ser custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação Técnica.

DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - Os direitos relativos à propriedade intelectual, decorrentes do presente Acordo de Cooperação, integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária.

Parágrafo primeiro. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa.

Parágrafo segundo. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA – O presente instrumento deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o disposto no art. 94 da Lei 14.133/2021.

DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – Aplicam-se à execução deste Acordo de Cooperação Técnica o disposto na Lei nº 14.133/2021, no que couber, os preceitos de Direito Público e, supletivamente, os Princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado.

DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

DA NÃO AFETAÇÃO DA COMPETÊNCIA DELEGADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - A instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital no município de Faína/GO não afeta a regra da competência delegada prevista no art. 15, inciso III da Lei nº 5.010, de 30 de maio de 1966, alterado pelo art. 3º da Lei 13.876, de 20 de setembro de 2019.

DO FORO

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – Não haverá estabelecimento de foro. Eventuais dúvidas ou controvérsia oriundas deste instrumento serão dirimidas de comum acordo pelos partícipes.

E, por estarem assim ajustados, assinam os PARTÍCIPES o presente instrumento, para todos os fins de direito.

CARLOS ALBERTO
FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29 09:18:43
-03'00'

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

GERALDO RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081

NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.25 13:23:31 -03'00'

Geraldo Rodrigues do Nascimento

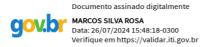
Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – TRT/18

LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.26 09:00:53 -03'00'

Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100

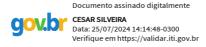
Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás – TRE/GO



Marcos Silva Rosa

Juiz Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região



César Silveira

Juiz Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária da 18^a Região

PAULO ROBERTO Assinado de forma digital por PAULO ROBERTO VIEIRA:45737720 VIEIRA:45737720144 Dados: 2024.07.18 15:45:20 144 -03'00'

Paulo Roberto Vieira

Prefeito do Município de Faina-GO

Assinado de forma digital por **MURILLO DE** MURILLO DE OLIVEIRA DANTAS OLIVEIRA DANTAS Dados: 2024.07.18 17:16:47

Murillo de Oliveira Dantas

Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Goiás/GO

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1 Objeto: O presente instrumento tem por objeto a cooperação entre Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Município de Faina-GO, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, e a Ordem dos Advogados do Brasil subseção de Goiás/GO, para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital (PID, nível 03), nos termos da Resolução CNJ nº 508/2023.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 184 da Lei nº 14.133/2021.

3. JUSTIFICATIVA

O Conselho Nacional de Justiça, por meio do Programa Justiça 4.0, tem impulsionado a transformação digital do Poder Judiciário como forma de ampliar o acesso à Justiça e permitir efetiva aproximação com o cidadão, reduzindo despesas e possibilitando uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável. Para tanto, a normatização de políticas judiciárias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas são produtos entregues no âmbito do Programa, destacando-se o:

- ✓ Juízo 100% Digital (Resolução CNJ nº 345/2020), no qual os atos processuais, inclusive audiências, serão exclusivamente realizados por meio eletrônico e remoto, por intermédio da rede mundial de computadores;
- Balcão Virtual (Resolução CNJ nº 372/2021), que permite o atendimento imediato de partes e advogados pelos servidores do juízo durante o horário de atendimento ao público, por meio do uso de ferramenta de videoconferência, evitando que tenham que se deslocar até os fóruns;
- Núcleos de Justiça 4.0 (Resolução CNJ n° 385/2021 e 398/2021),
 que podem ser especializados em razão de uma mesma matéria e
 com competência sobre toda a área territorial situada dentro dos

limites da jurisdição do tribunal, sem depender de qualquer sede física.

Nesse contexto, merece menção também a Lei nº 14.129/2021, que dispõe sobre o Governo Digital e o aumento da eficiência pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação e da transformação digital, instituindo, como alguns de seus princípios, a modernização, o fortalecimento e a simplificação da relação do poder público com a sociedade.

Com efeito, serviços digitais, acessíveis, inclusive, por dispositivos móveis, permitirão às pessoas demandar e acessar serviços públicos por meio digital, sem a necessidade de deslocamento físico.

No entanto, o Brasil infelizmente ainda é um país de muitos contrastes sociais, de forma que as instituições devem atentar para a situação dos vulneráveis e excluídos digitais, isto é, aquelas pessoas que não detêm acesso à internet e a outros meios de comunicação digitais e/ou, ainda, que não tenham possibilidade ou conhecimento para utilizá-los.

Cumpre ressaltar que a exclusão digital muitas vezes está associada a miserabilidade, de forma que aqueles que não têm acesso à internet e à Justiça Digital, menos possibilidade ainda têm de se deslocarem a um Fórum, o que envolve gastos de transporte, tempo e alimentação.

Nessa toada, o desenvolvimento do projeto de implantação de Pontos de Inclusão Digital surge como uma resposta à realidade enfrentada por muitos cidadãos, sobretudo em regiões desprovidas de unidades físicas do Poder Judiciário. A distância geográfica e a falta de recursos de transporte muitas vezes impedem o acesso à justiça, prejudicando especialmente aqueles que dependem de deslocamentos longos para obter serviços jurídicos essenciais.

Mais do que isso, a ausência física do aparato estatal constitui também uma barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania, e, assim, a instalação desses pontos, em formato inovador e com a articulação de vários atores estatais, contribui decisivamente para a efetividade dos direitos aos socialmente excluídos, exaltando-se a responsabilidade social do Poder Judiciário.

Nesse sentido, a presente parceria tem como objetivo principal salvaguardar os vulneráveis e excluídos digitais, não só maximizando o acesso à Justiça como também possibilitando a inclusão digital de parcela expressiva da população por meio de um aparelho educacional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Implementar instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital, nível três.

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID de Faína/GO nível 2) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Faina/GO à Comarca de Goiás/GO, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- b) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- c) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- d) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- e) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos participes e previsão na legislação de regência;
- f) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- g) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento, levando dados e informações sobre a efetividade dos Pontos de Inclusão Digital ao procedimento de acompanhamento da Resolução CNJ 508/2023 (Cumprdec 0005192-35.2023.2.00.0000).

5. PÚBLICO - ALVO:

Partes processuais, operadores do direito, eleitores e a sociedade em geral.

6. OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES:

- 6.1. Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás compromete-se a:
- a) instalar/manter um Ponto de Inclusão Digital, nos moldes preconizados na Resolução CNJ 508/2023), maximizando o acesso à Justiça e resguardando os excluídos digitais;
- b) promover a capacitação das unidades para acesso virtual à Comarca de Goiás/GO;
- c) fornecer o mobiliário necessário para o pleno funcionamento;
- d) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- e) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.2 Para a consecução do objeto indicado, o Município de Faina/GO compromete-se a:

- a) disponibilizar, espaço em edifício localizado na cidade de Faina/GO, para a instalação/manutenção do PID, consistente em, no mínimo, uma sala de videoconferências e uma sala de recepção, com aparelho de ar condicionado, sistema de ventilação natural adequado, conexão de internet e estrutura física de qualidade e apropriada para o seu devido funcionamento;
- b) fornecer prestadores de serviço para realizar o atendimento aos usuários do PID de Faina/GO;

6.3 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região compromete-se a:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

6.4 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Tribunal Regional Federal, Seção Judiciária de Goiás, compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço correspondente ao mencionado órgão;
- b) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.5 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer/manter equipamentos necessários para a implementação do serviço correspondente ao mencionado órgão;
- b) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.6 Para a consecução do objeto indicado, a Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Goiás/GO, compromete-se a:

a) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

7. RECURSOS FINANCEIROS:

O presente Plano de Trabalho não envolve a transferência de recursos. Eventuais ações dele resultantes que implicarem transferência ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumentos próprios.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As etapas de execução deste Plano de Trabalho seguirão o cronograma abaixo apresentado:

Etapa/fase	especificação	responsável	Prazo de execução
Execução	Disponibilização do Espaço físico	Município de Faina- GO	Data da assinatura do termo
Execução	Fornecimento de Internet de Alta Velocidade	Município de Faina- GO	Data da assinatura do termo
Execução	Fornecimento de Mobiliário e equipamentos	TJGO e partícipes	Data da assinatura do termo
Execução	Disponibilização dos servidores	Município de Faina-GO	Data da assinatura do termo

Execução	Capacitação dos Servidores	Todos os órgãos partícipes	60 dias
Execução	Definição do fluxo de trabalho	TJGO	30 dias
Execução	Execução da Campanha de Divulgação para informar a população sobre o PID	Todos os órgãos partícipes	Durante a vigência do contrato
Execução	Realização dos Atendimentos	Todos os órgãos partícipes	Durante a vigência do contrato

9. VIGÊNCIA

Este Plano de Trabalho vigerá pelo mesmo prazo do Acordo de Cooperação Técnica em questão. As atividades terão início a partir da publicação do Acordo de Cooperação Técnica no Diário Oficial do Estado, e se encerrarão no fim da vigência do Termo. Quaisquer ajustes necessários serão definidos após avaliação e confirmação do documento pelos partícipes.

10. UNIDADE RESPONSÁVEL (GESTORES DO TERMO DE COOPERAÇÃO):

- a) Os responsáveis pelo acompanhamento e gestão do presente Acordo são os indicados pelos partícipes.
- b) Gestor do Acordo: é o representante da administração para acompanhar a sua execução. Assim sendo, deve agir de forma proativa e preventiva, observar o cumprimento, pelo partícipe, das regras previstas no instrumento acordado e buscar os resultados esperados no ajuste.

Órgão	Gestor Titular	Gestor Substituto

	Nome: Isabella Rodrigues Silva	Nome: Nilsonney Pereira Araujo
Tribunal de	Cargo: Secretária da Diretoria do	Cargo: Assessora de Juiz de Direito II
Justiça de	Foro da Comarca de Goiás	da Comarca de Goiás
Goiás	Email: comarcadegoias@tjgo.jus.br	Email: nparaujo@tjgo.jus.br
	Telefone: (62)3611-0393	Telefone: (62)3611-0393
	Nome: Paulo Roberto Vieira	Nome: Claudio de Morais Ramos
Município	Cargo: Prefeito Municipal	Cargo: Servidor da Secretaria
de Faína	Email:	Email:
GO	prefeituramunicipal.faina@gmail.co	prefeituramunicipal.faina@gmail.co
	m	m
	Telefone: (62) 33861128	Telefone: (62) 99343-2496
Tribunal		Nome: Bruno Barbosa Dib
	Nome: Cleber Pires Ferreira	Cargo: Diretor da Divisão de Apoio
Regional do	Cargo: Secretário-Geral Judiciário	Judiciário da Secretaria-Geral
Trabalho	Email:sgj@trt18.jus.br	Judiciária
da 18ª	Telefone: (62) 3222-5139	Email: bruno.dib@trt18.jus.br
Região		Telefone: (62) 3222-5139
Tribunal	Nome: Clécio Bezerra Nunes Junior	Nome: Kátia Maria de Melo
Regional	Cargo: Técnico Judiciário/Área	Cargo: Servidora requisitada
Federal da	administrativa	
1ª Região	Email: clecio.junior@trf1.jus.br	Email: katia.melo@trf1.jus.br
1 Itogino	Telefone: (62) 3623-8620	Telefone: (62) 3623-8620
	Nome: Weslley Francisco Machado	
Tribunal	de Napoli	Nome: Ronan Fantes de Santana
Regional	Cargo: Assessor de Atendimento,	Cargo: Técnico Judiciário/LIODS
Eleitoral de	Sustentabilidade e Suporte às Zonas	Email: ronan.fantes@tre-go.jus.br
Goiás	Email: weslley.napoli@tre-go.jus.br	Telefone: (62) 3920-4050
	Telefone: (62) 3920-4058	

Ordem dos	Nome: Dr. Murillo de Oliveira	Nome: Gessy James Evaristo da Silva
Advogados	Dantas	de Melo
do Brasil -		Cargo: Vice-presidente da Ordem
Seccional	Advogados do Brasil - Seccional	
Goiás-	Goiás - Subseção de Goiás	Goiás - Subseção de Goiás
Subseção	Email: goias@oabgo.org.br	Email: goias@oabgo.org.br
de Goiás	Telefone: (62) 3416.4858	Telefone: (62) 3416.4858
	1 Cicione. (02) 3410.4030	1 Cicione. (02) 3410.4030

11. APROVAÇÃO PELOS PARTÍCIPES

Os participantes firmam este PLANO DE TRABALHO (parte integrante do presente Acordo de Cooperação Técnica).

CARLOS ALBERTO
Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29 09:19:26 -03'00'

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA nº 01/2024

Resolução CNJ n. 508/2023, art. 5° c/c art. 7

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS E A/O MUNICÍPIO DE JAUPACI-GO, TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO, TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS, DELEGACIA DA POLÍCIA CIVIL DA CIDADE DE JAUPACI-GO.

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº 195, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ/GO sob o nº 02.292.266/0001-80, doravante denominado TJGO, neste ato representado pelo seu Presidente CARLOS ALBERTO FRANÇA, o Município de Jaupaci-GO, com sede na rua Guarda Mor, s/nº, Centro, Jaupaci-GO, e inscrição no CNPJ nº 01.767.342/0001-02, doravante denominado Município de Jaupaci, neste ato representado (a) por seu prefeito LAERTE DOURADO DOS SANTOS, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, com sede na avenida T-1, esquina com Orestes Ribeiro (Antiga T-52), quadra T-22, Lotes 1/3 e 23/24 - Setor Bueno - Goiânia - GO/CEP:74.214/220, e inscrição no CNPJ 02.395.868/0001-63, doravante denominado TRT18, neste ato representado (a) por seu Presidente GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com sede na Praça Cívica, nº 300, Centro, Goiânia/GO, CEP: 74.003-010, e inscrição no CNPJ nº 05.526.875/0001-45, doravante denominado TRE-GO, neste ato representado pelo seu Presidente LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA, Delegacia da Polícia Civil de Jaupaci, Estado de Goiás, com sede na rua 07 de setembro, quadra E, lote 23, Centro, na cidade de Jaupaci, e inscrição no CNPJ nº 37.014.123/0001-91, doravante denominado Polícia Civil, neste ato representado (a) por seu Delegado de Polícia Dr. RONALDO PINTO LEITE, RESOLVEM celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, com fundamento no art. 184 da Lei nº 14.133/2021, no que couber, e, ainda, por meio das cláusulas e condições a seguir enumeradas:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui objeto do presente acordo a cooperação entre os partícipes para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital da cidade de Jaupaci-GO, em conformidade com os dispositivos insertos na Resolução CNJ nº 508/2023 que dispõe sobre a instalação de Pontos de Inclusão Digital (PID) pelo Poder Judiciário.

DO PLANO DE TRABALHO

CLÁUSULA SEGUNDA – A concretização das ações ocorrerá conforme Plano de Trabalho constante do Anexo a este Acordo.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho poderá ser adequado, por mútuo entendimento entre os partícipes, sempre que identificarem a necessidade de aperfeiçoar a execução das atividades relacionadas ao cumprimento deste instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA – Constituem obrigações comuns dos partícipes:

- a) aprovar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os respectivos resultados;
- c) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível dois) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Jaupaci-GO à Comarca de Iporá-GO, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;

- d) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- f) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- g) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- h) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- i) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento.

Parágrafo Único. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás:

Disponibilizar:

- a) O local destinado ao funcionamento dos serviços a serem prestados no Ponto de Inclusão Digital:
- b) O mobiliário necessário ao funcionamento do Ponto;
- c) Em mútua cooperação com a Prefeitura local os recursos humanos necessários à prestação dos serviços;
- d) Divulgar a parceria nos canais oficiais do TJGO para conhecimento da população e dos integrantes do sistema de justiça;
- e) Franquear o acesso às dependências do Ponto de Inclusão Digital aos fins de semana e feriados quando os serviços assim o exigirem.
- f) Viabilizar a realização de perícias dos processos em trâmite na Justiça Estadual Comum.

CLÁUSULA QUINTA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Município de Jaupaci:

- a) Disponibilizar o prédio onde funciona e continuará funcionando o Ponto de Inclusão Digital na cidade de Jaupaci, com todas as instalações necessárias a estrutura física compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, e com a atividade dos demais parceiros, devidamente adaptada e com internet para recepcionar partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça;
- b) Zelar pelo efetivo funcionamento e manutenção dos equipamentos eletrônicos, pela limpeza e boa conservação do Ponto de Inclusão Digital, bem como, arcando com as despesas de água, energia e internet a serem utilizados;
- c) Zelar pela guarda e conservação dos bens e equipamentos pertencentes ao patrimônio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e demais partícipes;
- d) Indicar colaboradores ou estagiários, com anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercerem as atividades no Ponto de Inclusão Digital, ficando responsáveis pelo manuseio dos equipamentos eletrônicos para fins da prática dos atos processuais, e permissão de acesso de partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça ao local;
- e) Cumprir com as despesas referentes ao regular funcionamento do Ponto de Inclusão Digital.

CLÁUSULA SEXTA- Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie, cujos agendamentos serão realizados por meio da agenda eletrônica do TJGO.

CLÁUSULA SÉTIMA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás:

- a) Implementar e manter os serviços aos eleitores, por meio das operações de alistamento, transferência, revisão, segunda via, emissão de certidões e pagamento de multas;
- b) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como o acesso ao Cadastro Eleitoral;
- c) Supervisionar a execução dos serviços prestados, visando garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis, especialmente, da Lei Geral de Proteção de Dados para a operação do cadastro eleitoral;
- d) Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços;
- e) Fornecer suporte de TI aos serviços prestados;
- f) Comunicar com antecedência a respeito das datas que exigirão o trabalho em regime de plantão, notadamente aquelas correspondentes ao fechamento do Cadastro Eleitoral;
- g) Exercer o controle disciplinar sobre as atividades desempenhadas pelos servidores alocados nos pontos de atendimento.

CLÁUSULA OITAVA - Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da Delegacia da Polícia Civil de Jaupaci:

- a) Implementar e manter os serviços de emissão de carteira de identidade civil e serviços correlatos;
- b) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como a liberação do acesso ao sistema próprio para a realização das atividades;
- c) Viabilizar o atendimento remoto, de cidadãos e advogados residentes na cidade de Jaupaci-GO, a partir do Ponto de Inclusão Digital;
- d) Fornecer os equipamentos de Tecnologia da Informação (computadores, câmeras, e impressoras) necessários à prestação dos serviços específicos de sua atribuição.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA NONA – O presente acordo tem caráter não oneroso, não importando repasse, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Parágrafo primeiro. As atividades constantes do presente acordo serão custeadas com recursos orçamentários próprios de cada partícipe, já previstos em atividades naturais e regulares e que se relacionam estritamente com os objetos e propósitos especificados.

Parágrafo segundo. Eventuais desdobramentos deste acordo, que demandem alocação de recursos financeiros para sua viabilidade, serão objeto de instrumentos específicos futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA – Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Este acordo terá vigência de 5 anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por conveniência dos partícipes, nos termos da lei.

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Este instrumento poderá ser alterado, por mútuo entendimento entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, a fim de aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Este Acordo poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando as partes responsáveis pelas obrigações advindas do tempo de vigência decorrido até então, e creditando-lhes, igualmente, os beneficios adquiridos no mesmo período.

DAS AÇÕES PROMOCIONAIS

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente acordo, será obrigatoriamente destacada a colaboração dos partícipes, observado o disposto no art. 37, §1º da Constituição Federal, vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal de agentes públicos.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – Para gerenciar a execução das atividades decorrentes deste Acordo, os partícipes designarão, no prazo máximo de trinta dias, os responsáveis pelo acompanhamento, avaliação, supervisão e fiscalização da execução.

DO SIGILO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - Os partícipes se obrigam a manter sigilo dos dados e informações de que venham a ter conhecimento em decorrência da execução do ajuste, utilizando os dados passíveis de acesso somente nas atividades que, em virtude de lei, compete-lhes exercer, não podendo, de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento a terceiros das informações trocadas entre si ou geradas no âmbito deste Acordo, sem prévia autorização da outra parte.

Parágrafo único. A fim de instrumentalizar a citada obrigação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo.

DA PROTEÇÃO DE DADOS

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Para os fins dispostos na Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a dados pessoas gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou venham a ser

custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação Técnica.

DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Os direitos relativos à propriedade intelectual, decorrentes do presente Acordo de Cooperação, integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária.

Parágrafo primeiro. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa.

Parágrafo segundo. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – O presente instrumento deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o disposto no art. 94 da Lei 14.133/2021.

DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

CLÁUSULA VIGÉSIMA – Aplicam-se à execução deste Acordo de Cooperação Técnica o disposto na Lei nº 14.133/2021, no que couber, os preceitos de Direito Público e, supletivamente, os Princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado.

DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

DA NÃO AFETAÇÃO DA COMPETÊNCIA DELEGADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - A instalação de Ponto de Inclusão Digital no município de Jaupaci-GO, não afeta a regra da competência delegada prevista no art. 15, inciso III da Lei nº 5.010, de 30 de maio de 1966, alterado pelo art. 3º da Lei 13.876, de 20 de setembro de 2019.

DO FORO

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – Não haverá estabelecimento de foro. Eventuais dúvidas ou controvérsia oriundas deste instrumento serão dirimidas de comum acordo pelos partícipes.

E, por estarem assim ajustados, assinam os PARTÍCIPES o presente instrumento, para todos os fins de direito.

CARLOS ALBERTO
CARLOS ALBERTO
FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29 09:15:40
-03'00'

Carlos Alberto França

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

GERALDO RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.25 11:11:34 -03'00'

Geraldo Rodrigues do Nascimento

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18^a Região – TRT/18

LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.24 15:18:28 -03'00'

Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás – TRE/GO

Documento assinado digitalmente

RONALDO PINTO LEITE

Data: 05/07/2024 15:50:01-0300

Verifique em https://validar.iti.gov.br

Konaido Pinto Leite

Delegado da Polícia Civil de Jaupaci-GO

LAERTE DOURADO DOS Assinado de forma digital por LAERTE DOURADO DOS SANTOS:28074033104 Dados: 2024.07.05 08:13:42 -03'00' Laerte Dourado dos Santos

Prefeito do Município de Jaupaci-GO

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1 Objeto: O presente instrumento tem por objeto a cooperação entre. Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Município de Jaupaci-GO, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, e a Delegacia da Polícia Civil de Jaupaci, para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital (PID, nível dois), nos termos da Resolução CNJ nº 508/2023.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 184 da Lei nº 14.133/2021.

3. JUSTIFICATIVA

- O Conselho Nacional de Justiça, por meio do Programa Justiça 4.0, tem impulsionado a transformação digital do Poder Judiciário como forma de ampliar o acesso à Justiça e permitir efetiva aproximação com o cidadão, reduzindo despesas e possibilitando uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável. Para tanto, a normatização de políticas judiciárias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas são produtos entregues no âmbito do Programa, destacando-se o:
- Juízo 100% Digital (Resolução CNJ nº 345/2020), no qual os atos processuais, inclusive audiências, serão exclusivamente realizados por meio eletrônico e remoto, por intermédio da rede mundial de computadores;
- Balcão Virtual (Resolução CNJ nº 372/2021), que permite o atendimento imediato de partes e advogados pelos servidores do juízo durante o horário de atendimento ao público, por meio do uso de ferramenta de videoconferência, evitando que tenham que se deslocar até os fóruns;
- Núcleos de Justiça 4.0 (Resolução CNJ nº 385/2021 e 398/2021), que podem ser especializados em razão de uma mesma matéria e com competência sobre toda a área territorial situada dentro dos limites da jurisdição do tribunal, sem depender de qualquer sede física.

Nesse contexto, merece menção também a Lei nº 14.129/2021, que dispõe sobre o Governo Digital e o aumento da eficiência pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação e da transformação digital, instituindo, como alguns de

seus princípios, a modernização, o fortalecimento e a simplificação da relação do poder público com a sociedade.

Com efeito, serviços digitais, acessíveis, inclusive, por dispositivos móveis, permitirão às pessoas demandar e acessar serviços públicos por meio digital, sem a necessidade de deslocamento físico.

No entanto, o Brasil infelizmente ainda é um país de muitos contrastes sociais, de forma que as instituições devem atentar para a situação dos vulneráveis e excluídos digitais, isto é, aquelas pessoas que não detêm acesso à internet e a outros meios de comunicação digitais e/ou, ainda, que não tenham possibilidade ou conhecimento para utilizá-los. Cumpre ressaltar que a exclusão digital muitas vezes está associada a miserabilidade, de forma que aqueles que não têm acesso à internet e à Justiça Digital, menos possibilidade ainda têm de se deslocarem a um Fórum, o que envolve gastos de transporte, tempo e alimentação.

Nessa toada, o desenvolvimento do projeto de implantação de Pontos de Inclusão Digital surge como uma resposta à realidade enfrentada por muitos cidadãos, sobretudo em regiões desprovidas de unidades físicas do Poder Judiciário. A distância geográfica e a falta de recursos de transporte muitas vezes impedem o acesso à justiça, prejudicando especialmente aqueles que dependem de deslocamentos longos para obter serviços jurídicos essenciais.

Mais do que isso, a ausência física do aparato estatal constitui também uma barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania, e, assim, a instalação desses pontos, em formato inovador e com a articulação de vários atores estatais, contribui decisivamente para a efetividade dos direitos aos socialmente excluídos, exaltando-se a responsabilidade social do Poder Judiciário.

Nesse sentido, a presente parceria tem como objetivo principal salvaguardar os vulneráveis e excluídos digitais, não só maximizando o acesso à Justiça como também possibilitando a inclusão digital de parcela expressiva da população por meio de um aparelho educacional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Implementar instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital, nível dois.

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID de Jaupaci nível dois) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Jaupaci à Comarca de Iporá GO, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- b) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- c) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- d) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- e) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- f) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- g) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento, levando dados e informações sobre a efetividade dos Pontos de Inclusão Digital ao procedimento de acompanhamento da Resolução CNJ 508/2023 (Cumprdec 0005192-35.2023.2.00.0000).

5. PÚBLICO - ALVO:

Eleitores, Operadores do direito e a sociedade em geral.

6. OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES:

- 6.1. Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás compromete-se a:
- a) instalar um Ponto de Inclusão Digital, nos moldes preconizados na Resolução CNJ 508/2023), maximizando o acesso à Justiça e resguardando os excluídos digitais;
- b) promover a capacitação das unidades para acesso virtual à Comarca de Iporá GO;

- c) fornecer o mobiliário necessário para o pleno funcionamento;
- d) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- e) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.2 Para a consecução do objeto indicado, o Município de Jaupaci compromete-se a:

- a) disponibilizar, espaço em edifício localizado na cidade de Jaupaci para a instalação do PID, consistente em uma sala de videoconferências e outras três salas, sendo uma de atendimento, outras para instalação de equipamento dos demais parceiros e outra de espera, com aparelho de ar condicionado, sistema de ventilação natural adequado, conexão de internet e estrutura física de qualidade e apropriada para o seu devido funcionamento;
- b) fornecer dois prestadores de serviço para realizar o atendimento aos usuários da sala de videoconferência e perícias na unidade.

6.3 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.4 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da Zona Eleitoral de Fazenda Nova, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

7. RECURSOS FINANCEIROS:

O presente Plano de Trabalho não envolve a transferência de recursos. Eventuais ações dele resultantes que implicarem transferência ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumentos próprios.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As etapas de execução deste Plano de Trabalho seguirão o cronograma abaixo apresentado:

Etapa/fase	especificação	responsável	Prazo de execução
Execução	Disponibilização	Município de	Data da assinatura
	do Espaço físico	Jaupaci- GO	do termo
Execução	Fornecimento de	Município de	Data da assinatura
	Internet de Alta	Jaupaci- GO	do termo
	Velocidade		
Execução	Fornecimento de	TJGO e partícipes	Data da assinatura do
	Mobiliário e		termo
	equipamentos		
Execução	Disponibilização	Município de	Data da assinatura
	dos servidores	Jaupaci-GO	do termo
Execução	Capacitação dos	Todos os órgãos	60 dias
	Servidores	partícipes	
Execução	Definição do fluxo	TJGO	30 dias
	de trabalho		
Execução	Execução da	Todos os órgãos	Durante a vigência
	Campanha de	partícipes	do contrato
	Divulgação para		
	informar a		
	população sobre o		
	PID		
Execução	Realização dos	Todos os órgãos	Durante a vigência
	Atendimentos	partícipes	do contrato

9. VIGÊNCIA

Este Plano de Trabalho vigerá pelo mesmo prazo do Acordo de Cooperação Técnica em questão. As atividades terão início a partir da publicação do Acordo de Cooperação Técnica no Diário Oficial do Estado, e se encerrarão no fim da vigência do Termo.

Quaisquer ajustes necessários serão definidos após avaliação e confirmação do documento pelos partícipes.

10. UNIDADE RESPONSÁVEL (GESTORES DO TERMO DE COOPERAÇÃO):

- a) Os responsáveis pelo acompanhamento e gestão do presente Acordo são os indicados pelos partícipes.
- b) Gestor do Acordo: é o representante da administração para acompanhar a sua execução. Assim sendo, deve agir de forma proativa e preventiva, observar o cumprimento, pelo partícipe, das regras previstas no instrumento acordado e buscar os resultados esperados no ajuste.

Órgão	Gestor Titular	Gestor Substituto
Tribunal	Nome: Márcia Elizabeth Dias	Nome: Elana Silva Nunes
de Justiça	Cargo: Secretária da Diretoria do	Cargo: Assessora de Juiz de Direito I
de Goiás	Foro da Comarca de Iporá	da Comarca de Iporá
	Email: medias@tjgo.jus.br	Email: esnunes@tjgo.jus.br
	Telefone: (64) 3603-2080	Telefone: (64) 3603-2080
Município	Nome: Laerte Dourado dos Santos	Nome: Núbia Garcia da Costa Cedro
de	Cargo: Prefeito Municipal	Borges
Jaupaci	Email:	Cargo: Chefe de Gabinete
GO	prefeituradejaupaci2017@hotmail.co	Email:
	m	prefeituradejaupaci2017@hotmail.co
	Telefone: (64) 3688-1120	m
		Telefone: (64) 98452-8576
Tribunal	Nome: Cleber Pires Ferreira	Nome: Bruno Barbosa Dib
Regional	Cargo: Secretário-Geral Judiciário	Cargo: Diretor da Divisão de Apoio
do	Email:sgj@trt18.jus.br	Judiciário da Secretaria-Geral
Trabalho	Telefone: (62) 3222-5139	Judiciária
da 18ª		Email:bruno.dib@trt18.jus.br
Região		Telefone: (62) 3222-5139
Tribunal	Nome: Weslley Francisco Machado	Nome: Ronan Fantes de Santana
Regional	de Napoli	Cargo: Técnico Judiciário/LIODS
Eleitoral	Cargo: Assessor de Atendimento,	Email: ronan.fantes@tre-go.jus.br
de Goiás	Sustentabilidade e Suporte às Zonas	Telefone: (62) 3920-4050

	Email: weslley.napoli@tre-go.jus.br	
	Telefone: (62) 3920-4058	
Delegacia	Nome: Dr. Ronaldo Pinto Leite	Nome: Luciano Martins Barbosa
de Polícia	Cargo: Delegado de Polícia	Cargo: Agente de Polícia de 1ª
Civil de	Email:	Classe
Jaupaci-	ronaldopleite@yahoo.com.br	Email:
GO/Políci	Telefone: (62) 98409-1567	lucianomb@policiacivil.go.gov.br
a Civil		Telefone:
		(62) 99296-2794

11. APROVAÇÃO PELOS PARTÍCIPES

Os participantes firmam este PLANO DE TRABALHO (parte integrante do presente Acordo de Cooperação Técnica).



LAERTE DOURADO Assinado de forma digital por LAERTE DOURADO DOS DOS SANTOS:28074033104 SANTOS:28074033104 Dados: 2024.07.05 08:14:09 -03'00'

LUIZ CLAUDIO Assinado de forma digital por LUIZ **VEIGA** CLAUDIO VEIGA BRAGA:160043 BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.19 61100 15:58:24 -03'00'

GERALDO RODRIGUES DO GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081

Assinado de forma digital por NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.25 11:50:50 -03'00'

CARLOS ALBERTO Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793 FRANCA:5017/93 Dados: 2024.07.29 09:10:40 -03'00'





ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N.º 001/2024 Resolução CNJ n.º 508/2023, art. 5° c/c art. 7°

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, O MUNICÍPIO DE CABECEIRAS. O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 18^a REGIÃO, DA 0 TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO SEÇÃO JUDICIÁRIA DE GOIÁS, O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS, O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS E A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SUBSEÇÃO DE FORMOSA.

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com sede na Av. Assis Chateaubriand, n.º 195, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ 02.292.266/0001-80, doravante denominado TJGO, neste ato representado por seu Presidente CARLOS ALBERTO FRANÇA, o Município de Cabeceiras, com sede na Avenida Vicente de Paula Sousa, n.º 197, Parque João Amélia, CEP 73.814-173, inscrito no CNPJ 01.740.430-0001-02, doravante denominado Município de Cabeceiras, neste ato representado por seu Prefeito EVERTON FRANCISCO DE MATOS, inscrito no CPF 892.937.031-49, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, com sede na avenida T-1, esquina com Orestes Ribeiro (Antiga T-52), Quadra T-22, Lotes 1/3 e 23/24, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP 74.214/220, inscrito no CNPJ





02.395.868/0001-63, doravante denominado TRT18, neste ato representado por seu Presidente GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO e pelo Juiz Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária da 18ª Região CÉSAR SILVEIRA, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás, com sede na Rua 19, n.º 244, Centro, Goiânia-GO, CEP 74.030-090, inscrito no CNPJ 05.439.950/0001-30, doravante denominado TRF1, neste ato representado pelo seu Juiz Federal, Diretor do Foro da SJGO, MARCOS SILVA ROSA, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com sede na Praça Cívica, n.º 300, Centro, Goiânia-GO, CEP 74.003-010, inscrito no CNPJ 05.526.875/0001-45, doravante denominado TRE-GO, neste ato representado por seu Presidente LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA, o Ministério Público do Estado de Goiás, inscrito no CNPJ 01.409.508/0001-30, com sede na Rua Joaquim Antônio Magalhães, Lote 07/09, Quadra 63, Parque Laguna II, CEP 73.801-280, Formosa-GO, doravante denominado MPGO, neste ato representado pelo Promotor de Justiça Coordenador das Promotorias DOUGLAS ROBERTO RIBEIRO DE MAGALHÃES CHEGURY e a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa, com sede na Avenida Sebastião Monteiro Guimarães, n.º 133, Parque Laguna II, Formosa-GO, inscrita no CNPJ 02.656.759/0006-67, doravante denominada OAB-GO, neste ato representada por seu Presidente EDMAR ALVES DE AMORIM FILHO, OAB/GO n.º 21.588 RESOLVEM celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA com fundamento no art. 184 da Lei n.º 14.133/2021, no que couber, e, ainda, por meio das cláusulas e condições a seguir enumeradas:





DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui objeto do presente acordo a cooperação entre os partícipes para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital do Município de Cabeceiras, Distrito da Comarca de Formosa, em conformidade com os dispositivos insertos na Resolução CNJ n.º 508/2023, que dispõe sobre a instalação de Pontos de Inclusão Digital (PID) pelo Poder Judiciário.

DO PLANO DE TRABALHO

CLÁUSULA SEGUNDA – A concretização das ações ocorrerá conforme Plano de Trabalho constante do Anexo a este Acordo.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho poderá ser adequado, por mútuo entendimento entre os partícipes, sempre que identificarem a necessidade de aperfeiçoar a execução das atividades relacionadas ao cumprimento deste Instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA - Constituem obrigações comuns dos partícipes:

- a) aprovar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os respectivos resultados;
- c) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 3) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promover o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados na zona Rural e Município de Cabeceiras, Distrito da Comarca de Formosa, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;





- d) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- f) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- g) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei n.º 12.527/2011 Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei n.º 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- h) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- i) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento.

Parágrafo Único. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás:

Disponibilizar:





- a) O mobiliário necessário ao funcionamento do Ponto;
- b) Em mútua cooperação com a Prefeitura local os recursos humanos necessários à prestação dos serviços;
- c) Link de comunicação de dados de uso comum (ADSL), com velocidade mínima de 1 (um) Mbps;
- d) Disponibilizar 1 (uma) linha telefônica para o Ponto;
- e) Divulgar a parceria nos canais oficiais do TJGO para conhecimento da população e dos integrantes do sistema de justiça;
- f) Franquear o acesso às dependências do Ponto de Inclusão Digital aos finais de semana e feriados quando os serviços assim o exigirem.

CLÁUSULA QUINTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Município de Cabeceiras**:

- a) Disponibilizar o prédio onde funcionará o Ponto de Inclusão Digital no Município de Cabeceiras, Distrito da Comarca de Formosa, com todas as instalações necessárias, e providenciar os custos de manutenção necessários à estrutura física compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, e com a atividade dos demais parceiros, devidamente adaptada e com internet para recepcionar partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça;
- Zelar pelo efetivo funcionamento e manutenção dos equipamentos eletrônicos, pela limpeza e boa conservação do Ponto de Inclusão Digital;
- c) Zelar pela guarda e conservação dos bens e equipamentos pertencentes ao patrimônio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- d) Indicar colaboradores ou estagiários, com a anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercer as atividades no Ponto de Inclusão Digital, ficando responsável pelo manuseio dos equipamentos eletrônicos para





fins da prática dos atos processuais, e permissão de acesso de partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça ao local:

e) Cumprir com as despesas referentes à implantação e ao funcionamento do Ponto de Inclusão Digital.

CLÁUSULA SEXTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região**:

- a) Atender aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT18;
- b) Praticar os atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

CLÁUSULA SÉTIMA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás:

- a) Promover o pedido de agendamento dos atos processuais na sala do Ponto de Inclusão Digital por meio da agenda eletrônica do TJGO;
- b) Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento do depoimento especial, a ser mediado por profissional da área da Psicologia ou Serviço Social atuante junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- c) Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento de perícias médicas;
- d) Realizar atermação judicial on-line.

CLÁUSULA OITAVA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional Eleitoral de Goiás**:





- a) Implementar e manter os serviços aos eleitores, por meio das operações de alistamento, transferência, revisão, segunda via, emissão de certidões e pagamento de multas;
- b) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como o acesso ao Cadastro Eleitoral;
- c) Supervisionar a execução dos serviços prestados para garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis, especialmente, da Lei Geral de Proteção de Dados para a operação do cadastro eleitoral;
- d) Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços;
- e) Fornecer suporte de TI aos serviços prestados;
- f) Comunicar com antecedência a respeito das datas que exigirão o trabalho em regime de plantão, notadamente aquelas correspondentes ao fechamento do Cadastro Eleitoral;
- g) Exercer o controle disciplinar sobre as atividades desempenhadas pelos servidores alocados nos pontos de atendimento.

CLÁUSULA NONA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Ministério Público do Estado de Goiás**:

- a) Zelar pelo bom funcionamento do espaço físico compartilhado pelo parceiro para atendimento aos usuários;
- b) Promover treinamento específico e constante para prestação dos serviços sob sua responsabilidade;
- c) Designar um articulador para facilitar o contato com o TJGO na resolução de problemas;
- d) Divulgar o funcionamento das unidades de atendimento em conjunto com o TJGO;
- e) Acompanhar a prestação dos serviços públicos nas unidades de atendimento durante seu horário de funcionamento;





f) Garantir o pleno funcionamento dos serviços sob sua responsabilidade na unidade de atendimento.

CLÁUSULA DÉCIMA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa:

- a) Zelar pelo bom funcionamento do espaço físico compartilhado pelo parceiro para atendimento aos usuários;
- b) Designar um articulador para facilitar o contato com o TJGO na resolução de problemas;
- c) Divulgar o funcionamento das unidades de atendimento em conjunto com o TJGO;
- d) Acompanhar a prestação dos serviços públicos nas unidades de atendimento durante seu horário de funcionamento;
- e) Promover o treinamento dos servidores indicados.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – O presente acordo tem caráter não oneroso, não importando repasse, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

- § 1º. As atividades constantes do presente acordo serão custeadas com recursos orçamentários próprios de cada partícipe, já previstos em atividades naturais e regulares e que se relacionam estritamente com os objetos e propósitos especificados.
- § 2º. Eventuais desdobramentos deste acordo, que demandem alocação de recursos financeiros para sua viabilidade, serão objeto de instrumentos específicos futuros.





CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA — Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação, nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Este acordo terá vigência de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por conveniência dos partícipes, nos termos da lei.

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Este instrumento poderá ser alterado por mútuo entendimento entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, a fim de aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA — Este Acordo poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de quaisquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando as partes responsáveis pelas obrigações advindas do tempo de vigência decorrido até então, e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

DAS AÇÕES PROMOCIONAIS





CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente acordo, será obrigatoriamente destacada a colaboração dos partícipes, observado o disposto no art. 37, § 1º, da Constituição Federal, vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal de agentes públicos.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – Para gerenciar a execução das atividades decorrentes deste Acordo, os partícipes designarão, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, os responsáveis pelo acompanhamento, avaliação, supervisão e fiscalização da execução.

DO SIGILO

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Os partícipes se obrigam a manter sigilo dos dados e informações de que venham a ter conhecimento em decorrência da execução do ajuste, utilizando os dados passíveis de acesso somente nas atividades que, em virtude de lei, compete-lhes exercer, não podendo, de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento a terceiros das informações trocadas entre si ou geradas no âmbito deste Acordo, sem prévia autorização da outra parte.

Parágrafo único. A fim de instrumentalizar a citada obrigação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo.

DA PROTEÇÃO DE DADOS

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - Para os fins dispostos na Lei n.º 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a





dados pessoas gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou venham a ser custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação Técnica.

DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLÁUSULA VIGÉSIMA - Os direitos relativos à propriedade intelectual decorrentes do presente Acordo de Cooperação integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária.

- § 1º. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa.
- § 2º. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – O presente instrumento deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o disposto no art. 94 da Lei n.º 14.133/2021.

DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – Aplicam-se à execução deste Acordo de Cooperação Técnica o disposto na Lei n.º 14.133/2021, no que couber, os preceitos de Direito Público e, supletivamente, os Princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado.

DOS CASOS OMISSOS





CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

DA NÃO AFETAÇÃO DA COMPETÊNCIA DELEGADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - A instalação de Ponto de Inclusão Digital no Município de Cabeceiras, Distrito da Comarca de Formosa, não afeta a regra da competência delegada prevista no art. 15, inciso III, da Lei n.º 5.010/1966, alterado pelo art. 3º da Lei n.º 13.876/2019.

DO FORO

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – Não haverá estabelecimento de foro. Eventuais dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento serão dirimidas de comum acordo pelos partícipes.

E, por estarem assim ajustados, assinam os PARTÍCIPES o presente instrumento, para todos os fins de direito.

CARLOS ALBERTO
POR CARLOS ALBERTO
FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29 09:13:00
-03'00'

Carlos Alberto Franca

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

EVERTON FRANCISCO Assinado de forma digital por EVERTON FRANCISCO DE MATOS:89293703149 Dados: 2024.07.22 17:02:17 -03'00'

Everton Francisco de Matos

Prefeito do Município de Cabeceiras

GERALDO RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.26 11:22:09 -03'00'

Geraldo Rodrigues do Nascimento

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – TRT18





CESAR SILVEIRA:M101192 Dados: 2024.07.26 11:37:43

Assinado de forma digital por CESAR SILVEIRA:M101192 -03'00'

César Silveira

Juiz Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária da 18ª Região

Documento assinado digitalmente MARCOS SILVA ROSA

Data: 26/07/2024 15:48:18-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcos Silva Rosa

Diretor do Foro da SJGO Tribunal Regional Federal da 1ª Região – TRF1

LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.26 09:13:48 -03'00'

Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás - TRE-GO

Documento assinado digitalmente



DOUGLAS ROBERTO RIBEIRO DE MAGALHAES C Data: 18/07/2024 13:18:00-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Douglas Roberto Ribeiro de Magalhães Chegury

Promotor de Justiça Coordenador das Promotorias de Formosa

EDIMAR ALVES DE AMORIM Assinado de forma digital por EDIMAR ALVES DE AMORIM FILHO:36457698115 FILHO:36457698115 FILHO:36457698115

Dados: 2024.07.18 12:23:03 -03'00'

Edimar Alves de Amorim Filho

Presidente da OAB Subseção de Formosa - OAB-GO





PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1 Objeto: O presente instrumento tem por objeto a cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Município de Cabeceiras, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, o Ministério Público do Estado de Goiás e a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital do Município de Cabeceiras, Distrito da Comarca de Formosa (PID, nível 3), nos termos da Resolução CNJ n.º 508/2023.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 184 da Lei n.º 14.133/2021.

3. JUSTIFICATIVA

O Conselho Nacional de Justiça, por meio do Programa Justiça 4.0, tem impulsionado a transformação digital do Poder Judiciário como forma de ampliar o acesso à Justiça e permitir a efetiva aproximação com o cidadão, reduzindo despesas e possibilitando uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável. Para tanto, a normatização de políticas judiciárias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas são produtos entregues no âmbito do Programa, destacando-se o:

- Juízo 100% Digital (Resolução CNJ n.º 345/2020), no qual os atos processuais, inclusive audiências, serão exclusivamente realizados por meio eletrônico e remoto, por intermédio da rede mundial de computadores;
- Balcão Virtual (Resolução CNJ n.º 372/2021), que permite o atendimento imediato de partes e advogados pelos servidores do juízo durante o horário de atendimento ao





público por meio do uso de ferramenta de videoconferência, evitando que tenham que se deslocar até os fóruns;

• Núcleos de Justiça 4.0 (Resolução CNJ n.º 385/2021 e n.º 398/2021), que podem ser especializados em razão de uma mesma matéria e com competência sobre toda a área territorial situada dentro dos limites da jurisdição do Tribunal, sem depender de qualquer sede física.

Nesse contexto, merece menção também a Lei n.º 14.129/2021, que dispõe sobre o Governo Digital e o aumento da eficiência pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação e da transformação digital, instituindo, como alguns de seus princípios, a modernização, o fortalecimento e a simplificação da relação do poder público com a sociedade.

Com efeito, serviços digitais, acessíveis, inclusive, por dispositivos móveis, permitirão às pessoas demandar e acessar serviços públicos por meio digital, sem a necessidade de deslocamento físico.

No entanto, o Brasil infelizmente ainda é um país de muitos contrastes sociais, de forma que as instituições devem atentar para a situação dos vulneráveis e excluídos digitais, isto é, aquelas pessoas que não detêm acesso à internet e a outros meios de comunicação digitais e/ou, ainda, que não tenham possibilidade ou conhecimento para utilizá-los.

Cumpre ressaltar que a exclusão digital muitas vezes está associada a miserabilidade, de forma que aqueles que não têm acesso à internet e à Justiça Digital, menos possibilidade ainda têm de se deslocarem a um Fórum, o que envolve gastos de transporte, tempo e alimentação.

Nessa toada, o desenvolvimento do projeto de implantação de Pontos de Inclusão Digital surge como uma resposta à realidade enfrentada por muitos cidadãos, sobretudo em regiões desprovidas de unidades físicas do Poder Judiciário. A distância geográfica e a falta de recursos de transporte muitas





vezes impedem o acesso à justiça, prejudicando especialmente aqueles que dependem de deslocamentos longos para obter serviços jurídicos essenciais. Mais do que isso, a ausência física do aparato estatal constitui também uma barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania e assim a

barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania, e, assim, a instalação desses pontos, em formato inovador e com a articulação de vários atores estatais, contribui decisivamente para a efetividade dos direitos aos socialmente excluídos, exaltando-se a responsabilidade social do Poder Judiciário.

Nesse sentido, a presente parceria tem como objetivo principal salvaguardar os vulneráveis e excluídos digitais, não só maximizando o acesso à Justiça, como também possibilitando a inclusão digital de parcela expressiva da população por meio de um aparelho educacional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Implementar a instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital do Município de Cabeceiras, Distrito da Comarca de Formosa, de nível 3, nos termos do art. 2º da Resolução CNJ n.º 508/2023.

4.2. ESPECÍFICOS:

a) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID – nível 3) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promover o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados na zona rural e no Município de Cabeceiras à Comarca de Formosa, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;





- b) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- c) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- d) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- e) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei n.º 12.527/2011 Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei n.º 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- f) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- g) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento, levando dados e informações sobre a efetividade dos Pontos de Inclusão Digital ao procedimento de acompanhamento da Resolução CNJ n.º 508/2023 (Cumprdec 0005192- 35.2023.2.00.0000).

5. PÚBLICO - ALVO:

Eleitores, operadores do direito e a sociedade em geral.

6. OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES:

- 6.1. Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás compromete-se a:
- a) instalar um Ponto de Inclusão Digital, nos moldes preconizados na Resolução CNJ n.º 508/2023, maximizando o acesso à Justiça e resguardando os excluídos digitais;





- b) promover a capacitação das unidades para acesso virtual à Comarca de Formosa:
- c) fornecer os seguintes mobiliários: mesas, cadeiras, computadores, equipamentos de áudio e vídeo;
- d) fornecer um link para acesso à internet;
- e) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- f) capacitar, por meio de colaboradores da Comarca, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.2 Para a consecução do objeto indicado, o Município de Cabeceiras compromete-se a:

- a) disponibilizar o espaço em edifício localizado no Município de Cabeceiras para a instalação do PID, consistente em uma sala de videoconferência e atendimentos com aparelho de ar condicionado, sistema de ventilação natural adequado, conexão de internet e estrutura física de qualidade e apropriada para o seu devido funcionamento;
- b) fornecer prestadores de serviço para realizar o atendimento aos usuários da sala de videoconferência e perícias na unidade a ser instalada no Município de Cabeceiras.

6.3 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região compromete-se a:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

6.4 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Federal da





1ª Região Seção Judiciária de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.5 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da 11ª Zona Eleitoral de Formosa, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.6 Para a consecução do objeto indicado, o Ministério Público do Estado de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.7 Para a consecução do objeto indicado, a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa, compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

7. RECURSOS FINANCEIROS:

O presente Plano de Trabalho não envolve a transferência de recursos. Eventuais ações dele resultantes que implicarem transferência ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumentos próprios.





8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As etapas de execução deste Plano de Trabalho seguirão o cronograma abaixo apresentado:

Etapa/fase	Especificação	Responsável	Prazo de
			execução
Planejamento	Disponibilização do	Município	finalizado
	espaço físico		
Planejamento	Aquisição dos	Município	finalizado
	equipamentos		
Planejamento	Instalação de internet	Município	finalizado
	de alta velocidade		
Planejamento	Instalação de	Município	finalizado
	mobiliário e		
	equipamentos		
Planejamento	Disponibilização do	Município	finalizado
,	servidor	'	
Planejamento	Capacitação do	Todos órgãos	60 (sessenta)
	servidor		dias
	Servidor	partícipes	ulas
Planejamento	Definição do fluxo de	TJGO	30 (trinta) dias
	trabalho		
Execução	Execução da	Município/ TJGO	30 (trinta) dias
	campanha de	•	
	divulgação para		
	informar a população		
	sobre o PID		
Execução	Realização dos	Todos órgãos	Durante a
	atendimentos	partícipes	vigência do
	atorialification	par noipoo	
			contrato





9. VIGÊNCIA

Este Plano de Trabalho vigerá pelo mesmo prazo do Acordo de Cooperação Técnica em questão. As atividades terão início a partir da publicação do Acordo de Cooperação Técnica no Diário Oficial do Estado, e se encerrarão no fim da vigência do Termo. Quaisquer ajustes necessários serão definidos após avaliação e confirmação do documento pelos partícipes.

10. UNIDADE RESPONSÁVEL (GESTORES DO TERMO DE COOPERAÇÃO):

- a) Os responsáveis pelo acompanhamento e gestão do presente Acordo são os indicados pelos partícipes.
- b) Gestor do Acordo: é o representante da administração para acompanhar a sua execução. Assim sendo, deve agir de forma proativa e preventiva, observar o cumprimento, pelo partícipe, das regras previstas no instrumento acordado e buscar os resultados esperados no ajuste.

Órgão	Gestor Titular	Gestor Substituto
Tribunal de	Nome: Christiana Aparecida Nasser Saad	Nome: Cláudia da Silva Borges
Justiça de	Cargo: Juíza de Direito Diretora do Foro	Cargo: Secretária da Diretoria de
Goiás	da Comarca de Formosa	Foro da Comarca de Formosa
	Email: cansaad@tjgo.jus.br	Email: csborges@tjgo.jus.br
	Telefone: (61) 3642 8350	Telefone: (61) 3642 8350
Município de	Nome: Everton Francisco de Matos	Nome: Enival Ferreira de Sousa
Cabeceiras	Cargo: Prefeito Municipal	Cargo: Secretário de administração
	Email: prefeitura.cab@homail.com	Email: prefeitura.cab@homail.com
	Telefone: (61) 99917 0696	Telefone: (61) 99937 1376
Tribunal	Nome: Cleber Pires Ferreira	Nome: Bruno Barbosa Dib
Regional do	Cargo: Secretário-Geral Judiciário	Cargo: Diretor da Divisão de Apoio
Trabalho da	Email: sgj@trt18.jus.br	Judiciário da Secretaria-Geral
18ª Região	Telefone : (62) 3222 5139	Judiciária





		Email:bruno.dib@trt18.jus.br
		Telefone : (62) 3222 5139
Tribunal	Nome: Clécio Bezerra Nunes Júnior	Nome: Kátia Maria de Melo
	,	
Regional	Cargo:TécnicoJudiciário/Área	Cargo: Servidora requisitada,
Federal da 1ª	administrativa, matricula G041203	matrícula GO8004
Região	Email: clecio.junior@trf1.jus.br	Email: katia.melo@.trf1.jus.br
Seção	Telefone: (62) 3623 8620	Telefone: (62) 3623 8620
Judiciária de		
Goiás		
Tribunal	Nome: Weslley Francisco Machado de	Nome: Ronan Fantes de Santana
Regional	Napoli	Cargo: Técnico Judiciário/LIODS
Eleitoral de	Cargo: Assessor de Atendimento,	Email: ronan.fantes@tre-go.jus.br
Goiás	Sustentabilidade e Suporte às Zonas	Telefone: (62) 3920 4050
	Email: weslley.napoli@tre-go.jus.br	
	Telefone: (62) 3920 4058	
Ministério	Nome: Douglas Roberto Ribeiro de	Nome: Gilcimar da Rocha Batista
Público do	Magalhães Chegury	Cargo: Secretário da Coordenação
Estado de	Cargo: Promotor de Justiça	das promotorias de Formosa.
Goiás	Email: coord.formosa@mp.go.mp.br	Email: coord.formosa@mp.go.mp.br
	Telefone: (61) 3631 7787	Telefone: (61) 99912 5022
Ordem dos	Nome: Edimar Alves de Amorim Filho	Nome: Maria Helena Ribeiro Gomes
Advogados	Cargo: Presidente da OAB de Formosa	Santos
do Brasil	Email:advedimaramorim21588@gmail.co	Cargo: Secretária-geral adjunta da
Subseção de	m	OAB de Formosa
Formosa	Telefone: (61) 99975 0315	Email: advmh376@gmail.com
		Telefone: (61) 99818 7935

11. APROVAÇÃO PELOS PARTÍCIPES

Os participantes firmam este PLANO DE TRABALHO (parte integrante do **CARLOS ALBERTO**

presente Acordo de Cooperação Técnica).

FRANCA:5017793

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793 Dados: 2024.07.29 09:14:04 -03'00'



Documento assinado digitalmente DOUGLAS ROBERTO RIBEIRO DE MAGALHAES C Data: 19/07/2024 18:13:08-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

EDIMAR ALVES DE AMORIM
FILHO:36457698115
Documento assinado digitalmente

Assinado de forma digital por EDIMAR
ALVES DE AMORIM FILHO:36457698115
Dados: 2024.07.18 12:24:11 - 03'00'

Documento assinado digitalmente

EVERTON

EVERTON Assinado de forma digital por EVERTON FRANCISCO DE MATOS:89293703 DE MATOS:89293703149 Dados: 2024.07.22 149 17:04:34-0300°



Documento assinado digitalmente MARCOS SILVA ROSA Data: 26/07/2024 19:49:26-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2024

Resolução CNJ n. 508/2023, art. 5° c/c art. 7

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, MUNICÍPIO DE PEROLÂNDIA/GO, TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO, TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1^a TRIBUNAL REGIONAL **ELEITORAL** DE GOIÁS, ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (SECCIONAL GOIÁS, SUBSEÇÃO DE JATAÍ).

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº 195, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ/GO sob o nº 02.292.266/0001-80, doravante denominado TJGO, neste ato representado pelo seu Presidente CARLOS ALBERTO FRANÇA, o Município de Perolândia/GO, com sede na Rua José Alves Vilela, Centro, Perolândia - GO CEP.: 75823-000, e inscrição no CNPJ 24859324000148, doravante denominado Município de Perolândia, neste ato representado por sua prefeita GRETE ELISA BALZ ROCHA, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª **Região**, com sede na avenida T-1, esquina com Orestes Ribeiro (Antig, a T-52), quadra T-22, Lotes 1/3 e 23/24 - Setor Bueno - Goiânia - GO/CEP:74.214/220, e inscrição no CNPJ 02.395.868/0001-63, doravante denominado TRT18, neste ato representado (a) por seu Presidente GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede na rua 19, 244 - Centro - Goiânia - GO/CEP: 74.030-090, e inscrição no CNPJ 05.439.950/0001-30, doravante denominado TRF1, neste ato representado (a) por seu Juiz Federal, Diretor do Foro da SJGO, MARCOS SILVA ROSA, e o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com sede na Praça Cívica, nº 300, Centro, Goiânia/GO/ CEP: 74.003-010, e inscrição no CNPJ nº 05.526.875/0001-45, doravante denominado TRE-GO, neste ato representado pelo seu Presidente LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA, e a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Goiás, Subseção de Jataí, com sede à Rua Francisco Chagas, n° 275, Setor Hermosa, Jataí/GO, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 02.656.759/0007-48, neste ato representada por seu Presidente TIAGO SETTI XAVIER DA CRUZ, **RESOLVEM** celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, com fundamento no art. 184 da Lei n° 14.133/2021, no que couber, e, ainda, por meio das cláusulas e condições a seguir enumeradas:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui objeto do presente acordo a cooperação entre os partícipes para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital da cidade de Perolândia/GO, em conformidade com os dispositivos insertos na Resolução CNJ nº 508/2023 que dispõe sobre a instalação de Pontos de Inclusão Digital (PID) pelo Poder Judiciário.

DO PLANO DE TRABALHO

CLÁUSULA SEGUNDA – A concretização das ações ocorrerá conforme Plano de Trabalho constante do Anexo a este Acordo.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho poderá ser adequado, por mútuo entendimento entre os partícipes, sempre que identificarem a necessidade de aperfeiçoar a execução das atividades relacionadas ao cumprimento deste instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA – Constituem obrigações comuns dos partícipes:

- a) aprovar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os respectivos resultados;
- c) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 2) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Perolândia/GO à Comarca de Jataí/GO, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- d) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;

- f) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- g) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- h) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- i) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento.

Parágrafo Único. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás**:

Disponibilizar:

- a) o local destinado ao funcionamento dos serviços a serem prestados no Ponto de Inclusão Digital:
- b) o mobiliário necessário ao funcionamento do Ponto;
- c) em mútua cooperação com a Prefeitura local os recursos humanos necessários à prestação dos serviços;
- d) Link de comunicação de dados de uso comum (ADSL), com velocidade mínima de 1
 (um) Mbps;
- e) Divulgar a parceria nos canais oficiais do TJGO para conhecimento da população e dos integrantes do sistema de justiça
- f) Franquear o acesso às dependências do Ponto de Inclusão Digital aos fins de semana e feriados quando os serviços assim o exigirem.

CLÁUSULA QUINTA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Município de Perolândia/GO:

a) Disponibilizar o prédio onde funciona e continuará funcionando o Ponto de Inclusão Digital na cidade de Perolândia, com todas as instalações, e concernentes custos de

manutenção, necessárias a estrutura física compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, e com a atividade dos demais parceiros, devidamente adaptada e com internet para recepcionar partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça;

- b) Zelar pelo efetivo funcionamento e manutenção dos equipamentos eletrônicos, pela limpeza e boa conservação do Ponto de Inclusão Digital;
- c) Zelar pela guarda e conservação dos bens e equipamentos pertencentes ao patrimônio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- d) Indicar colaboradores ou estagiários, com anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercer as atividades no Ponto de Inclusão Digital, ficando responsável pelo manuseio dos equipamentos eletrônicos para fins da prática dos atos processuais, e permissão de acesso de partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça ao local.
- e) Cumprir com as despesas referentes à implantação e ao funcionamento do Ponto de Inclusão Digital, incluindo o pagamento de água e luz;
- f) Disponibilizar uma (1) linha telefônica para o PID;
- g) Prosseguir com as despesas relativas à rede de internet.

CLÁUSULA SEXTA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional do Trabalho da 18^a Região**:

- a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie, cujos agendamentos serão realizados por meio da agenda eletrônica do TJGO.

CLÁUSULA SÉTIMA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional Federal**, **Seção Judiciária de Goiás**:

 a) Promover o pedido de agendamento dos atos processuais nas salas passivas, nos Pontos de Inclusão Digital e nas salas de depoimento especial por meio da agenda eletrônica do TJGO; b) Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento do depoimento especial, a ser mediado por profissional da área da Psicologia ou Serviço Social atuante junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

CLÁUSULA OITAVA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional Eleitoral de Goiás**:

- a) Implementar e manter os serviços aos eleitores, por meio das operações de alistamento, transferência, revisão, segunda via, emissão de certidões e pagamento de multas;
- b) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como o acesso ao Cadastro Eleitoral;
- c) Supervisionar a execução dos serviços prestados, visando garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis, especialmente, da Lei Geral de Proteção de Dados para a operação do cadastro eleitoral;
- d) Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços;
- e) Fornecer suporte de TI aos serviços prestados;
- f) Comunicar com antecedência a respeito das datas que exigirão o trabalho em regime de plantão, notadamente aquelas correspondentes ao fechamento do Cadastro Eleitoral;
- g) Exercer o controle disciplinar sobre as atividades desempenhadas pelos servidores alocados nos postos de atendimento.

CLÁUSULA NONA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Goiás, Subseção de Jataí:

- a) Promover o pedido de agendamento dos atos processuais nas salas passivas, nos Pontos de Inclusão Digital e nas salas de depoimento especial por meio da agenda eletrônica do TJGO;
- b) Indicar uma ou duas Colaboradoras, com anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercer as atividades na sede da OAB Jataí, em contato remoto com o Servidor que permanecerá no Ponto de Inclusão Digital do Fórum da Comarca de Jataí em Perolândia, ficando responsável pelo recebimento da documentação enviada pelo

Servidor sobre o pedido de nomeação de Advogado Dativo, para apreciação pelo Presidente da OAB Jataí.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA DÉCIMA— O presente acordo tem caráter não oneroso, não importando repasse, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

Parágrafo primeiro. As atividades constantes do presente acordo serão custeadas com recursos orçamentários próprios de cada partícipe, já previstos em atividades naturais e regulares e que se relacionam estritamente com os objetos e propósitos especificados.

Parágrafo segundo. Eventuais desdobramentos deste acordo, que demandem alocação de recursos financeiros para sua viabilidade, serão objeto de instrumentos específicos futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Este acordo terá vigência de 5 anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por conveniência dos partícipes, nos termos da lei.

DAS ALTERAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA— Este instrumento poderá ser alterado, por mútuo entendimento entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, a fim de aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Este Acordo poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando as partes

responsáveis pelas obrigações advindas do tempo de vigência decorrido até então, e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

DAS AÇÕES PROMOCIONAIS

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente acordo, será obrigatoriamente destacada a colaboração dos partícipes, observado o disposto no art. 37, §1º da Constituição Federal, vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal de agentes públicos.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – Para gerenciar a execução das atividades decorrentes deste Acordo, os partícipes designarão, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, os responsáveis pelo acompanhamento, avaliação, supervisão e fiscalização da execução.

DO SIGILO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Os partícipes se obrigam a manter sigilo dos dados e informações de que venham a ter conhecimento em decorrência da execução do ajuste, utilizando os dados passíveis de acesso somente nas atividades que, em virtude de lei, compete-lhes exercer, não podendo, de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento a terceiros das informações trocadas entre si ou geradas no âmbito deste Acordo, sem prévia autorização da outra parte. Parágrafo único. A fim de instrumentalizar a citada obrigação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo

DA PROTEÇÃO DE DADOS

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Para os fins dispostos na Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a dados pessoas gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou venham a ser custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação Técnica.

DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - Os direitos relativos à propriedade intelectual, decorrentes do presente Acordo de Cooperação, integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária. Parágrafo primeiro. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa. Parágrafo segundo. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA – O presente instrumento deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o disposto no art. 94 da Lei 14.133/2021.

DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – Aplicam-se à execução deste Acordo de Cooperação Técnica o disposto na Lei nº 14.133/2021, no que couber, os preceitos de Direito Público e, supletivamente, os Princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado.

DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

DA NÃO AFETAÇÃO DA COMPETÊNCIA DELEGADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - A instalação de Ponto de Inclusão Digital no município de Perolândia/GO não afeta a regra da competência delegada prevista no art. 15, inciso III da Lei nº 5.010, de 30 de maio de 1966, alterado pelo art. 3º da Lei 13.876, de 20 de setembro de 2019.

DO FORO

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – Não haverá estabelecimento de foro. Eventuais dúvidas ou controvérsia oriundas deste instrumento serão dirimidas de comum acordo pelos partícipes.

E, por estarem assim ajustados, assinam os PARTÍCIPES o presente instrumento, para todos os fins de direito.

CARLOS ALBERTO
Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO
FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29 09:11:54 -03'00'

Carlos Alberto França

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

GERALDO RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.25 13:21:50 -03'00'

Geraldo Rodrigues do Nascimento

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – TRT/18

LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Assinado de forma digital por LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.26 08:56:41 -03'00'

Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás – TRE/GO

Documento assinado digitalmente

MARCOS SILVA ROSA

Data: 26/07/2024 15:48:18-0300

Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcos Silva Rosa Juiz Federal Diretor do Foro

Documento assinado digitalmente

CESAR SILVEIRA

Data: 25/07/2024 14:18:18-0300

Verifique em https://validar.iti.gov.br

César Silveira

Juiz Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária da 18ª Região

GRETE ELISA BALZ Assinado de forma digital por GRETE ELISA BALZ ROCHA:58805680 ROCHA:58805680168 Dados: 2024.07.18 16:43:04 -03'00'

Grete Elisa Balz Rocha

Prefeita do Município de Perolândia-GO

TIAGO SETTI Assinado digitalmente por TIAGO SETTI XAVIER DA CRUZ:97156760068 CRUZ:97156760068 Data: 2024.07.17 14:31:16-03'00'

Tiago Setti Xavier da Cruz

Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Goiás - Subseção de Jataí

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1 Objeto: O presente instrumento tem por objeto a cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Município de Perolândia, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, e a Ordem dos Advogados do Brasil (Seccional Goiás, Subseção De Jataí), para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital (PID, nível 2), nos termos da Resolução CNJ nº 508/2023.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 184 da Lei nº 14.133/2021.

3. JUSTIFICATIVA

O Conselho Nacional de Justiça, por meio do Programa Justiça 4.0, tem impulsionado a transformação digital do Poder Judiciário como forma de ampliar o acesso à Justiça e permitir efetiva aproximação com o cidadão, reduzindo despesas e possibilitando uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável. Para tanto, a normatização de políticas judiciárias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas são produtos entregues no âmbito do Programa, destacando-se o:

- Juízo 100% Digital (Resolução CNJ nº 345/2020), no qual os atos processuais, inclusive audiências, serão exclusivamente realizados por meio eletrônico e remoto, por intermédio da rede mundial de computadores;
- Balcão Virtual (Resolução CNJ nº 372/2021), que permite o atendimento imediato de partes e advogados pelos servidores do juízo durante o horário de atendimento ao público, por meio do uso de ferramenta de videoconferência, evitando que tenham que se deslocar até os fóruns;
- Núcleos de Justiça 4.0 (Resolução CNJ nº 385/2021 e 398/2021), que podem ser especializados em razão de uma mesma matéria e com competência sobre toda a área territorial situada dentro dos limites da jurisdição do tribunal, sem depender de qualquer sede física.

Nesse contexto, merece menção também a Lei nº 14.129/2021, que dispõe sobre o Governo Digital e o aumento da eficiência pública, especialmente por meio da desburocratização, da

inovação e da transformação digital, instituindo, como alguns de seus princípios, a modernização, o fortalecimento e a simplificação da relação do poder público com a sociedade.

Com efeito, serviços digitais, acessíveis, inclusive, por dispositivos móveis, permitirão às pessoas demandar e acessar serviços públicos por meio digital, sem a necessidade de deslocamento físico.

No entanto, o Brasil infelizmente ainda é um país de muitos contrastes sociais, de forma que as instituições devem atentar para a situação dos vulneráveis e excluídos digitais, isto é, aquelas pessoas que não detêm acesso à internet e a outros meios de comunicação digitais e/ou, ainda, que não tenham possibilidade ou conhecimento para utilizá-los.

Cumpre ressaltar que a exclusão digital muitas vezes está associada a miserabilidade, de forma que aqueles que não têm acesso à internet e à Justiça Digital, menos possibilidade ainda têm de se deslocarem a um Fórum, o que envolve gastos de transporte, tempo e alimentação.

Nessa toada, o desenvolvimento do projeto de implantação de Pontos de Inclusão Digital surge como uma resposta à realidade enfrentada por muitos cidadãos, sobretudo em regiões desprovidas de unidades físicas do Poder Judiciário. A distância geográfica e a falta de recursos de transporte muitas vezes impedem o acesso à justiça, prejudicando especialmente aqueles que dependem de deslocamentos longos para obter serviços jurídicos essenciais.

Mais do que isso, a ausência física do aparato estatal constitui também uma barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania, e, assim, a instalação desses pontos, em formato inovador e com a articulação de vários atores estatais, contribui decisivamente para a efetividade dos direitos aos socialmente excluídos, exaltando-se a responsabilidade social do Poder Judiciário.

Nesse sentido, a presente parceria tem como objetivo principal salvaguardar os vulneráveis e excluídos digitais, não só maximizando o acesso à Justiça como também possibilitando a inclusão digital de parcela expressiva da população por meio de um aparelho educacional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Implementar instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital, nível 2 (dois).

4.2. ESPECÍFICOS:

- a) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 2) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promoverão o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados no município de Perolândia, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;
- b) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- c) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- d) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- e) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- f) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- g) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento, levando dados e informações sobre a efetividade dos Pontos de Inclusão Digital ao procedimento de acompanhamento da Resolução CNJ 508/2023 (Cumprdec 0005192- 35.2023.2.00.0000).

5. PÚBLICO - ALVO:

Eleitores, Operadores do direito e a sociedade em geral.

6. OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES:

- 6.1. Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás compromete-se a:
- a) instalar um Ponto de Inclusão Digital, nos moldes preconizados na Resolução CNJ 508/2023), maximizando o acesso à Justiça e resguardando os excluídos digitais;
- b) promover a capacitação das unidades para acesso virtual à Comarca de Jataí;
- c) fornecer os mobiliários necessários para o pleno funcionamento;
- d) fornecer um link para acesso à internet;
- e) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;

f) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.2 Para a consecução do objeto indicado, o Município de Perolândia/GO compromete-se a:

- a) disponibilizar, espaço em edifício localizado na cidade de Perolândia, para a instalação do PID, consistente em uma sala de videoconferências e outras duas salas, com aparelho de ar condicionado, sistema de ventilação natural adequado, conexão de internet e estrutura física de qualidade e apropriada para o seu devido funcionamento;
- b) fornecer 02 (dois) prestadores de serviço para realizar o atendimento aos usuários da sala de videoconferência e perícias na unidade.

6.3 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região compromete-se a:

- a) Prestar atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;
- b) Promover atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

6.4 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.5 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da Zona Eleitoral de Jataí/GO, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.6 Para a consecução do objeto indicado, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Goiás - Subseção de Jataí compromete-se a:

a) Promover o pedido de agendamento dos atos processuais nas salas passivas, nos Pontos de Inclusão Digital e nas salas de depoimento especial por meio da agenda eletrônica do TJGO;

b) capacitar via contato remoto, por meio da Subseção da OAB de Jataí, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital, ficando responsável pelo recebimento da documentação enviada pelo Servidor sobre o pedido de nomeação de Advogado Dativo, para apreciação pelo Presidente da OAB Jataí.

7. RECURSOS FINANCEIROS:

O presente Plano de Trabalho não envolve a transferência de recursos. Eventuais ações dele resultantes que implicarem transferência ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumentos próprios.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As etapas de execução deste Plano de Trabalho seguirão o cronograma abaixo apresentado:

Etapa/fase	Especificação	Responsável	Prazo de execução
Em execução	Disponibilização do	Município de	Durante a vigência
	espaço físico	Perolândia	do contrato
Planejamento	Aquisição dos	TJGO	Data da assinatura do
	equipamentos		termo
Execução	Instalação de	Município de	Data da assinatura do
	internet de alta	Perolândia	termo
	velocidade		
Planejamento	Instalação de	TJGO	Data da assinatura do
	mobiliário e		termo
	equipamentos		
Em execução	Disponibilização do	Município	Durante a vigência
	servidor		do contrato
Planejamento	Capacitação do	Todos os órgãos	60 dias contados à
	servidor	partícipes	partir da assinatura
			do termo, até durante
			a vigência do
			contrato

Em execução	Definição do fluxo	TJGO	30 dias
	de trabalho		
Execução	Execução da	Todos os órgãos	Durante a vigência
	campanha de	partícipes	do contrato
	divulgação para		
	informar a		
	população sobre o		
	PID		
Execução	Realização dos	Todos os órgãos	Durante a vigência
	atendimentos	partícipes	do contrato

9. VIGÊNCIA

Este Plano de Trabalho vigerá pelo mesmo prazo do Acordo de Cooperação Técnica em questão. As atividades terão início a partir da publicação do Acordo de Cooperação Técnica no Diário Oficial do Estado, e se encerrarão no fim da vigência do Termo. Quaisquer ajustes necessários serão definidos após avaliação e confirmação do documento pelos partícipes.

10. UNIDADE RESPONSÁVEL (GESTORES DO TERMO DE COOPERAÇÃO):

- a) Os responsáveis pelo acompanhamento e gestão do presente Acordo são os indicados pelos partícipes.
- b) Gestor do Acordo: é o representante da administração para acompanhar a sua execução. Assim sendo, deve agir de forma proativa e preventiva, observar o cumprimento, pelo partícipe, das regras previstas no instrumento acordado e buscar os resultados esperados no ajuste.

Órgão	Gestor Titular	Gestor Substituto
Tribunal de	Nome: Dra. Sthella de Carvalho Melo	Nome: Wallen Barros Lima
Justiça de	Cargo: Diretora do Foro da Comarca	Cargo: Secretário da Diretoria do
Goiás	de Jataí/GO	Foro da Comarca de Jataí/GO
	Email: scmelo@tjgo.jus.br	Email: wblima@tjgo.jus.br
	Telefone: (64) 3632-3325	Telefone: (64)3632-3316

Município	Nome: Grete Elisa Balz Rocha	Nome: Ana Maria Balz
de	Cargo: Prefeita Municipal	Cargo: Secretária de Administração
Perolândia	Email:gabinete@perolandia.go.gov.br	e Recursos Humanos
GO	Telefone: (64) 3639-1112/1133	Email: rh@perolandia.go.gov.br
		Telefone: (64) 3639-1112 e
		(64)9.9210-0699
Tribunal	Nome: Cleber Pires Ferreira	Nome: Bruno Barbosa Dib
Regional do	Cargo: Secretário-Geral Judiciário	Cargo: Diretor da Divisão de Apoio
Trabalho	Email:sgj@trt18.jus.br	Judiciário da Secretaria-Geral
da 18 ^a	Telefone: (62) 3222-5139	Judiciária
Região		Email: <u>bruno.dib@trt18.jus.br</u>
		Telefone: (62) 3222-5139
Tribunal	Nome: Clécio Bezerra Nunes Junior	Nome: Kátia Maria de Melo
Regional	Cargo: Técnico Judiciário/Área	Cargo: Servidora requisitada
Federal da 1 ^a	administrativa	Email: katia.melo@trf1.jus.br
Região	Email: clecio.junior@trf1.jus.br	Telefone: (62) 3623-8620
	Telefone: (62) 3623-8620	
Tribunal	Nome: Weslley Francisco Machado	Nome: Ronan Fantes de Santana
Regional	de Napoli	Cargo: Técnico Judiciário/LIODS
Eleitoral de	Cargo: Assessor de Atendimento,	Email: ronan.fantes@tre-go.jus.br
Goiás	Sustentabilidade e Suporte às Zonas	Telefone: (62) 3920-4050
	Email: weslley.napoli@tre-go.jus.br	
	Telefone: (62) 3920-4058	
Ordem dos	Nome: Tiago Setti Xavier da Cruz	Nome: Alessandra Gonçalves
Advogados do Brasil -	Cargo: Presidente da Ordem dos	Heronville da Silva
Seccional	Advogados do Brasil - Seccional	Cargo: Vice-presidente da OAB -
Goiás - Subseção	Goiás - Subseção de Jataí	Subseção de Jataí
de Jataí	Email: jatai@oabgo.org.br	Email:
	Telefone: (64) 3404-4876\((62)	heronvilleadvocaciajti@gmail.com
	3416-4867	Telefone: (64)9.9958-9470
	3410-480/	Telefone: (04)9.9938-94/0

11. APROVAÇÃO PELOS PARTÍCIPES

Os participantes firmam este PLANO DE TRABALHO (parte integrante do presente Acordo de Cooperação Técnica).

CARLOS ALBERTO Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793 FRANCA:5017793 Dados: 2024.07.29 09:16:05 -03'00'





ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N.º 001/2024 Resolução CNJ n.º 508/2023, art. 5º c/c art. 7º

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, O MUNICÍPIO DE FORMOSA, O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18^a REGIÃO. 0 **TRIBUNAL** REGIONAL FEDERAL DA 1º REGIÃO SECÃO JUDICIÁRIA DE GOIÁS. O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS, O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS, A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SUBSEÇÃO DE FORMOSA E A 11ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA CIVIL DE FORMOSA.

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, com sede na Av. Assis Chateaubriand, n.º 195, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ 02.292.266/0001-80, doravante denominado TJGO, neste ato representado por seu Presidente CARLOS ALBERTO FRANÇA, o Município de Formosa, com sede na Praça Rui Barbosa, n.º 208, Centro, CEP 73.814-173, inscrito no CNPJ 01.738.780/0001-34, doravante denominado Município de Formosa, neste ato representado por seu Prefeito GUSTAVO MARQUES DE OLIVEIRA, inscrito no CPF 014.613.071-55, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, com sede na avenida T-1, esquina com Orestes Ribeiro (Antiga T-52), Quadra T-22, Lotes 1/3 e 23/24, Setor Bueno, Goiânia-





GO, CEP 74.214/220, inscrito no CNPJ 02.395.868/0001-63, doravante denominado TRT18, neste ato representado por seu Presidente GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO e pelo Juiz Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária da 18ª Região CÉSAR SILVEIRA, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás, com sede na Rua 19, n.º 244, Centro, Goiânia-GO, CEP 74.030-090, inscrito no CNPJ 05.439.950/0001-30, doravante denominado TRF1, neste ato representado pelo seu Juiz Federal, Diretor do Foro da SJGO, MARCOS SILVA ROSA, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com sede na Praça Cívica, n.º 300, Centro, Goiânia-GO, CEP 74.003-010, inscrito no CNPJ 05.526.875/0001-45, doravante denominado TRE-GO, neste ato representado por seu Presidente LUIZ CLÁUDIO VEIGA BRAGA, o Ministério Público do Estado de Goiás, inscrito no CNPJ 01.409.508/0001-30, com sede na Rua Joaquim Antônio Magalhães, Lote 07/09, Quadra 63, Parque Laguna II, CEP 73.801-280, Formosa-GO, doravante denominado MPGO, neste ato representado pelo Promotor de Justiça Coordenador das Promotorias de Formosa DOUGLAS ROBERTO RIBEIRO DE MAGALHÃES CHEGURY, a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa, com sede na Avenida Sebastião Monteiro Guimarães, n.º 133, Parque Laguna II, Formosa-GO, inscrita no CNPJ 02.656.759/0006-67, doravante denominada OAB-GO, neste ato representada por seu Presidente EDMAR ALVES DE AMORIM FILHO, OAB/GO n.º 21.588, e a 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Formosa, Estado de Goiás, com sede na Rua Ibraim Jorge Saad, Parque Laguna II, Formosa-GO, CEP 73.814-135, doravante denominada 11DRP, neste ato representada por seu Delegado Regional de Polícia JOSÉ ANTÔNIO MACHADO SENA, CPF 013.963.570-09, RESOLVEM celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA com fundamento no art. 184 da Lei n.º 14.133/2021, no que couber, e, ainda, por meio das cláusulas e condições a seguir enumeradas:





DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA – Constitui objeto do presente acordo a cooperação entre os partícipes para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital do Distrito do Bezerra, Comarca de Formosa, em conformidade com os dispositivos insertos na Resolução CNJ n.º 508/2023, que dispõe sobre a instalação de Pontos de Inclusão Digital (PID) pelo Poder Judiciário.

DO PLANO DE TRABALHO

CLÁUSULA SEGUNDA – A concretização das ações ocorrerá conforme Plano de Trabalho constante do Anexo a este Acordo.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho poderá ser adequado, por mútuo entendimento entre os partícipes, sempre que identificarem a necessidade de aperfeiçoar a execução das atividades relacionadas ao cumprimento deste Instrumento.

DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA - Constituem obrigações comuns dos partícipes:

- a) aprovar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste Acordo;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os respectivos resultados;
- c) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID nível 3) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promover o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados na zona Rural e no Distrito do Bezerra, Comarca de Formosa, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;





- d) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- e) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- f) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- g) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei n.º 12.527/2011 Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei n.º 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- h) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- i) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento.

Parágrafo Único. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás:

Disponibilizar:





- a) O mobiliário necessário ao funcionamento do Ponto;
- b) Em mútua cooperação com a Prefeitura local os recursos humanos necessários à prestação dos serviços;
- c) Link de comunicação de dados de uso comum (ADSL), com velocidade mínima de 1 (um) Mbps;
- d) Disponibilizar 1 (uma) linha telefônica para o Ponto;
- e) Divulgar a parceria nos canais oficiais do TJGO para conhecimento da população e dos integrantes do sistema de justiça;
- f) Franquear o acesso às dependências do Ponto de Inclusão Digital aos finais de semana e feriados quando os serviços assim o exigirem.

CLÁUSULA QUINTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Município de Formosa**:

- a) Disponibilizar o prédio onde funcionará o Ponto de Inclusão Digital no Distrito do Bezerra, com todas as instalações necessárias, e providenciar os custos de manutenção necessários à estrutura física compatível com o exercício pleno da atividade jurisdicional para a realização de atos processuais, e com a atividade dos demais parceiros, devidamente adaptada e com internet para recepcionar partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça;
- Zelar pelo efetivo funcionamento e manutenção dos equipamentos eletrônicos, pela limpeza e boa conservação do Ponto de Inclusão Digital;
- c) Zelar pela guarda e conservação dos bens e equipamentos pertencentes ao patrimônio do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- d) Indicar colaboradores ou estagiários, com a anuência do Juiz Diretor do Foro, para exercer as atividades no Ponto de Inclusão Digital,





ficando responsável pelo manuseio dos equipamentos eletrônicos para fins da prática dos atos processuais, e permissão de acesso de partes, testemunhas, advogados e demais integrantes do sistema de justiça ao local:

e) Cumprir com as despesas referentes à implantação e ao funcionamento do Ponto de Inclusão Digital.

CLÁUSULA SEXTA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região:

- a) Atender aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT18;
- b) Praticar os atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

CLÁUSULA SÉTIMA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás:

- a) Promover o pedido de agendamento dos atos processuais na sala do Ponto de Inclusão Digital por meio da agenda eletrônica do TJGO;
- b) Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento do depoimento especial, a ser mediado por profissional da área da Psicologia ou Serviço Social atuante junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- c) Fazer contato com o Juiz de Direito Diretor do Foro da Comarca para o agendamento de perícias médicas;
- d) Realizar atermação judicial on-line.





CLÁUSULA OITAVA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Tribunal Regional Eleitoral de Goiás**:

- a) Implementar e manter os serviços aos eleitores, por meio das operações de alistamento, transferência, revisão, segunda via, emissão de certidões e pagamento de multas;
- b) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como o acesso ao Cadastro Eleitoral;
- c) Supervisionar a execução dos serviços prestados para garantir o cumprimento dos princípios e normas aplicáveis, especialmente, da Lei Geral de Proteção de Dados para a operação do cadastro eleitoral;
- d) Fornecer o equipamento de Tecnologia da Informação (Computadores e Impressoras) necessários à prestação dos serviços;
- e) Fornecer suporte de TI aos serviços prestados;
- f) Comunicar com antecedência a respeito das datas que exigirão o trabalho em regime de plantão, notadamente aquelas correspondentes ao fechamento do Cadastro Eleitoral;
- g) Exercer o controle disciplinar sobre as atividades desempenhadas pelos servidores alocados nos pontos de atendimento.

CLÁUSULA NONA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações do **Ministério Público do Estado de Goiás**:

- a) Zelar pelo bom funcionamento do espaço físico compartilhado pelo parceiro para atendimento aos usuários;
- b) Promover treinamento específico e constante para prestação dos serviços sob sua responsabilidade;
- c) Designar um articulador para facilitar o contato com o TJGO na resolução de problemas;





- d) Divulgar o funcionamento das unidades de atendimento em conjunto com o TJGO;
- e) Acompanhar a prestação dos serviços públicos nas unidades de atendimento durante seu horário de funcionamento;
- f) Garantir o pleno funcionamento dos serviços sob sua responsabilidade na unidade de atendimento.

CLÁUSULA DÉCIMA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa:

- a) Zelar pelo bom funcionamento do espaço físico compartilhado pelo parceiro para atendimento aos usuários;
- b) Designar um articulador para facilitar o contato com o TJGO na resolução de problemas;
- c) Divulgar o funcionamento das unidades de atendimento em conjunto com o TJGO;
- d) Acompanhar a prestação dos serviços públicos nas unidades de atendimento durante seu horário de funcionamento;
- e) Promover o treinamento dos servidores indicados.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Para viabilizar o objeto deste instrumento, são obrigações da 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Formosa:

- a) Implementar os serviços de emissão de carteira de identidade civil e serviços correlatos;
- b) Fornecer os serviços de registro de atendimento integrado das ocorrências policiais quando houver tal demanda;
- c) Promover o treinamento dos servidores indicados, bem como a liberação do acesso ao sistema próprio para a realização das atividades;
- d) Viabilizar o atendimento remoto de cidadãos e usuários do





sistema de justiça residentes na zona rural e no Distrito do Bezerra, a partir do Ponto de Inclusão Digital.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – O presente acordo tem caráter não oneroso, não importando repasse, a qualquer título, presente ou futuro, sendo vedada a transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

- § 1º. As atividades constantes do presente acordo serão custeadas com recursos orçamentários próprios de cada partícipe, já previstos em atividades naturais e regulares e que se relacionam estritamente com os objetos e propósitos especificados.
- § 2º. Eventuais desdobramentos deste acordo, que demandem alocação de recursos financeiros para sua viabilidade, serão objeto de instrumentos específicos futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA — Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação, nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - Este acordo terá vigência de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por conveniência dos partícipes, nos termos da lei.

DAS ALTERAÇÕES





CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – Este instrumento poderá ser alterado por mútuo entendimento entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, a fim de aperfeiçoar a execução dos trabalhos, exceto no tocante ao seu objeto.

DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – Este Acordo poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de quaisquer de suas Cláusulas, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando as partes responsáveis pelas obrigações advindas do tempo de vigência decorrido até então, e creditando-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período.

DAS AÇÕES PROMOCIONAIS

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do presente acordo, será obrigatoriamente destacada a colaboração dos partícipes, observado o disposto no art. 37, § 1º, da Constituição Federal, vedada a utilização de nomes, símbolos ou imagens que, de alguma forma, descaracterizem o interesse público e se confundam com promoção de natureza pessoal de agentes públicos.

DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – Para gerenciar a execução das atividades decorrentes deste Acordo, os partícipes designarão, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, os responsáveis pelo acompanhamento, avaliação, supervisão e fiscalização da execução.

DO SIGILO





CLÁUSULA DÉCIMA NONA - Os partícipes se obrigam a manter sigilo dos dados e informações de que venham a ter conhecimento em decorrência da execução do ajuste, utilizando os dados passíveis de acesso somente nas atividades que, em virtude de lei, compete-lhes exercer, não podendo, de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento a terceiros das informações trocadas entre si ou geradas no âmbito deste Acordo, sem prévia autorização da outra parte.

Parágrafo único. A fim de instrumentalizar a citada obrigação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo.

DA PROTEÇÃO DE DADOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA - Para os fins dispostos na Lei n.º 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a dados pessoas gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou venham a ser custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação Técnica.

DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - Os direitos relativos à propriedade intelectual decorrentes do presente Acordo de Cooperação integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária.





- § 1º. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa.
- § 2º. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – O presente instrumento deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o disposto no art. 94 da Lei n.º 14.133/2021.

DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – Aplicam-se à execução deste Acordo de Cooperação Técnica o disposto na Lei n.º 14.133/2021, no que couber, os preceitos de Direito Público e, supletivamente, os Princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de Direito Privado.

DOS CASOS OMISSOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

DA NÃO AFETAÇÃO DA COMPETÊNCIA DELEGADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - A instalação de Ponto de Inclusão Digital no Distrito do Bezerra, Município de Formosa, não afeta a regra da competência delegada prevista no art. 15, inciso III, da Lei n.º 5.010/1966, alterado pelo art. 3º da Lei n.º 13.876/2019.

DO FORO





CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – Não haverá estabelecimento de foro. Eventuais dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento serão dirimidas de comum acordo pelos partícipes.

E, por estarem assim ajustados, assinam os PARTÍCIPES o presente instrumento, para todos os fins de direito.

CARLOS
ALBERTO
FRANCA:5017793
Dados: 2024.07.29
09:22:21 -03'00'

Carlos Alberto França

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás - TJGO

GUSTAVO MARQUES Assinado de forma digital por GUSTAVO MARQUES DE OLIVEIRA:0146130715 Dados: 2024.07.22 55 09:59:03 -03'00'

Gustavo Marques de Oliveira Prefeito do Município de Formosa

GERALDO RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M101081 NASCIMENTO:M101081 Dados: 2024.07.26 11:24:08 -03'(

Geraldo Rodrigues do Nascimento

Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região – TRT18

CESAR
Assinado de forma digital por CESAR
SILVEIRA:M101192
Dados: 2024.07.26 11:40:59 -03'00'

César Silveira

Juiz Coordenador do Núcleo de Cooperação Judiciária da 18ª Região Documento assinado digitalmente

MARCOS SILVA ROSA
Data: 26/07/2024 15:48:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcos Silva Rosa

Diretor do Foro da SJGO Tribunal Regional Federal da 1ª Região – TRF1

LUIZ CLAUDIO VEIGA

Assinado de forma digital por LUIZ
CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100

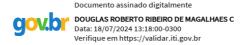
Dados: 2024.07.26 09:05:10 -03'00'

Luiz Cláudio Veiga Braga

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás – TRE-GO







Douglas Roberto Ribeiro de Magalhães Chegury Promotor de Justiça Coordenador das Promotorias de Formosa

EDIMAR ALVES DE AMORIM FILHO:36457698115 Assinado de forma digital por EDIMAR ALVES DE AMORIM FILHO:36457698115 Dados: 2024.07.18 11:24:30 -03'00'

Edimar Alves de Amorim Filho Presidente da OAB Subseção de Formosa – OAB-GO

Documento assinado digitalmente

JOSE ANTONIO MACHADO SENA
Data: 17/07/2024 18:08:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Jose Antonio macnado Sena
Delegado Regional da Polícia Civil de Formosa – 11DRP





PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1 Objeto: O presente instrumento tem por objeto a cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Município de Formosa, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, o Ministério Público do Estado de Goiás, a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa e a 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Formosa para a instalação e manutenção do Ponto de Inclusão Digital do Distrito do Bezerra – Comarca de Formosa (PID, nível 3), nos termos da Resolução CNJ n.º 508/2023.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 184 da Lei n.º 14.133/2021.

3. JUSTIFICATIVA

- O Conselho Nacional de Justiça, por meio do Programa Justiça 4.0, tem impulsionado a transformação digital do Poder Judiciário como forma de ampliar o acesso à Justiça e permitir a efetiva aproximação com o cidadão, reduzindo despesas e possibilitando uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável. Para tanto, a normatização de políticas judiciárias e o desenvolvimento de soluções tecnológicas são produtos entregues no âmbito do Programa, destacando-se o:
 - Juízo 100% Digital (Resolução CNJ n.º 345/2020), no qual os atos processuais, inclusive audiências, serão exclusivamente realizados por meio eletrônico e remoto, por intermédio da rede mundial de computadores;





- Balcão Virtual (Resolução CNJ n.º 372/2021), que permite o atendimento imediato de partes e advogados pelos servidores do juízo durante o horário de atendimento ao público por meio do uso de ferramenta de videoconferência, evitando que tenham que se deslocar até os fóruns;
- Núcleos de Justiça 4.0 (Resolução CNJ n.º 385/2021 e n.º 398/2021), que podem ser especializados em razão de uma mesma matéria e com competência sobre toda a área territorial situada dentro dos limites da jurisdição do Tribunal, sem depender de qualquer sede física.

Nesse contexto, merece menção também a Lei n.º 14.129/2021, que dispõe sobre o Governo Digital e o aumento da eficiência pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação e da transformação digital, instituindo, como alguns de seus princípios, a modernização, o fortalecimento e a simplificação da relação do poder público com a sociedade.

Com efeito, serviços digitais, acessíveis, inclusive, por dispositivos móveis, permitirão às pessoas demandar e acessar serviços públicos por meio digital, sem a necessidade de deslocamento físico.

No entanto, o Brasil infelizmente ainda é um país de muitos contrastes sociais, de forma que as instituições devem atentar para a situação dos vulneráveis e excluídos digitais, isto é, aquelas pessoas que não detêm acesso à internet e a outros meios de comunicação digitais e/ou, ainda, que não tenham possibilidade ou conhecimento para utilizá-los.

Cumpre ressaltar que a exclusão digital muitas vezes está associada a miserabilidade, de forma que aqueles que não têm acesso à internet e à Justiça Digital, menos possibilidade ainda têm de se deslocarem a um Fórum, o que envolve gastos de transporte, tempo e alimentação.





Nessa toada, o desenvolvimento do projeto de implantação de Pontos de Inclusão Digital surge como uma resposta à realidade enfrentada por muitos cidadãos, sobretudo em regiões desprovidas de unidades físicas do Poder Judiciário. A distância geográfica e a falta de recursos de transporte muitas vezes impedem o acesso à justiça, prejudicando especialmente aqueles que dependem de deslocamentos longos para obter serviços jurídicos essenciais. Mais do que isso, a ausência física do aparato estatal constitui também uma barreira para o próprio conhecimento dos direitos da cidadania, e, assim, a instalação desses pontos, em formato inovador e com a articulação de vários atores estatais, contribui decisivamente para a efetividade dos direitos aos socialmente excluídos, exaltando-se a responsabilidade social do Poder Judiciário.

Nesse sentido, a presente parceria tem como objetivo principal salvaguardar os vulneráveis e excluídos digitais, não só maximizando o acesso à Justiça, como também possibilitando a inclusão digital de parcela expressiva da população por meio de um aparelho educacional.

4. OBJETIVOS

4.1. **GERAL**:

Implementar a instalação e manutenção de Ponto de Inclusão Digital do Distrito do Bezerra – Comarca de Formosa, de nível 3, nos termos do art. 2º da Resolução CNJ n.º 508/2023.

4.2. ESPECÍFICOS:

a) instalar e manter o Ponto de Inclusão Digital (PID – nível 3) e, em atendimento ao disposto no art. 198 do CPC, promover o acesso remoto das partes e dos procuradores domiciliados na zona rural e no Distrito do Bezerra à





Comarca de Formosa, nos limites de suas obrigações, compreendendo a disponibilização de estrutura física com equipamentos para a realização de videoconferências ou aplicação semelhante na unidade e perícias médicas e de prestadores de serviço na unidade;

- b) analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- c) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- d) promover o intercâmbio de informações e de documentos necessários à consecução dos objetivos deste instrumento;
- e) manter sigilo das informações sensíveis, dos dados pessoais e dos dados pessoais sensíveis (conforme classificação da Lei n.º 12.527/2011 Lei de Acesso à Informação LAI e da Lei n.º 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) obtidos em razão da execução do acordo, somente divulgando-os se houver expressa autorização dos partícipes e previsão na legislação de regência;
- f) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso; e
- g) articular as ações para o fiel cumprimento das finalidades deste instrumento, levando dados e informações sobre a efetividade dos Pontos de Inclusão Digital ao procedimento de acompanhamento da Resolução CNJ n.º 508/2023 (Cumprdec 0005192- 35.2023.2.00.0000).

5. PÚBLICO - ALVO:

Eleitores, operadores do direito e a sociedade em geral.

6. OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES:





6.1. Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás compromete-se a:

- a) instalar um Ponto de Inclusão Digital, nos moldes preconizados na Resolução CNJ n.º 508/2023, maximizando o acesso à Justiça e resguardando os excluídos digitais;
- b) promover a capacitação das unidades para acesso virtual à Comarca de Formosa;
- c) fornecer os seguintes mobiliários: mesas, cadeiras, computadores, equipamentos de áudio e vídeo;
- d) fornecer um link para acesso à internet;
- e) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- f) capacitar, por meio de colaboradores da Comarca, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.2 Para a consecução do objeto indicado, o Município de Formosa compromete-se a:

- a) disponibilizar o espaço em edifício localizado no Distrito de Bezerra para a instalação do PID, consistente em uma sala de videoconferência e atendimentos com aparelho de ar condicionado, sistema de ventilação natural adequado, conexão de internet e estrutura física de qualidade e apropriada para o seu devido funcionamento;
- b) fornecer prestadores de serviço para realizar o atendimento aos usuários da sala de videoconferência e perícias na unidade a ser instalada no Distrito do Bezerra.

6.3 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região compromete-se a:

a) Atendimento aos cidadãos, partes e advogados, através da ferramenta





Balcão Virtual disponível na página inicial do portal do TRT da 18ª Região;

b) Prática de atos processuais (tais como oitiva de testemunha, depoimento de partes) através da ferramenta Balcão Virtual, nos termos das normas aplicáveis à espécie.

6.4 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região Seção Judiciária de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.5 Para a consecução do objeto indicado, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da 11ª Zona Eleitoral de Formosa, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.6 Para a consecução do objeto indicado, o Ministério Público do Estado de Goiás compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

6.7 Para a consecução do objeto indicado, a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Formosa, compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.





6.8 Para a consecução do objeto indicado, a 11ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Formosa compromete-se a:

- a) fornecer equipamentos necessários para a implementação do serviço;
- b) capacitar, por meio da colaboradores da Unidade, a equipe que atuará no referido Ponto de Inclusão Digital.

7. RECURSOS FINANCEIROS:

O presente Plano de Trabalho não envolve a transferência de recursos. Eventuais ações dele resultantes que implicarem transferência ou cessão de recursos serão viabilizadas mediante instrumentos próprios.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As etapas de execução deste Plano de Trabalho seguirão o cronograma abaixo apresentado:

Etapa/fase	Especificação	Responsável	Prazo de
			execução
Planejamento	Disponibilização do	Município	finalizado
	espaço físico		
Planejamento	Aquisição dos	Município	finalizado
	equipamentos		
Planejamento	Instalação de internet de alta velocidade	Município	finalizado
Planejamento	Instalação de mobiliário e	Município	finalizado
	equipamentos		
Planejamento	Disponibilização do servidor	Município	finalizado
Planejamento	Capacitação do	Todos órgãos	60 (sessenta)





	servidor	partícipes	dias
Planejamento	Definição do fluxo de	TJGO	30 (trinta) dias
	trabalho		
Execução	Execução da	Município/ TJGO	30 (trinta) dias
	campanha de		
	divulgação para		
	informar a população		
	sobre o PID		
Execução	Realização dos	Todos órgãos	Durante a
	atendimentos	partícipes	vigência do
			contrato

9. VIGÊNCIA

Este Plano de Trabalho vigerá pelo mesmo prazo do Acordo de Cooperação Técnica em questão. As atividades terão início a partir da publicação do Acordo de Cooperação Técnica no Diário Oficial do Estado, e se encerrarão no fim da vigência do Termo. Quaisquer ajustes necessários serão definidos após avaliação e confirmação do documento pelos partícipes.

10. UNIDADE RESPONSÁVEL (GESTORES DO TERMO DE COOPERAÇÃO):

- a) Os responsáveis pelo acompanhamento e gestão do presente Acordo são os indicados pelos partícipes.
- b) Gestor do Acordo: é o representante da administração para acompanhar a sua execução. Assim sendo, deve agir de forma proativa e preventiva, observar o cumprimento, pelo partícipe, das regras previstas no instrumento acordado e buscar os resultados esperados no ajuste.





Órgão	Gestor Titular	Gestor Substituto
Tribunal	Nome: Christiana Aparecida Nasser	Nome: Cláudia da Silva Borges
de Justiça	Saad	Cargo: Secretária da Diretoria de
de Goiás	Cargo: Juíza de Direito Diretora do	Foro da Comarca de Formosa
	Foro da Comarca de Formosa	Email: csborges@tjgo.jus.br
	Email: cansaad@tjgo.jus.br	Telefone : (61) 3642 8350
	Telefone: (61) 3642 8350	
Município	Nome: Gustavo Marques de Oliveira	Nome: Italo José Barbosa Xavier
de	Cargo: Prefeito Municipal	Cargo: Procurador Geral do
Formosa	Email: gabinete@formosa.go.gov.br	Município
	Telefone: (61) 39811347	Email:procuradoria@formosa.go.gov.
		br
		Telefone: (61) 98322-1627
Tribunal		Nome: Bruno Barbosa Dib
Regional	Cargo: Secretário-Geral Judiciário	Cargo: Diretor da Divisão de Apoio
do	Email: sgj@trt18.jus.br	Judiciário da Secretaria-Geral
Trabalho	Telefone: (62) 3222 5139	Judiciária
da 18ª		Email: bruno.dib@trt18.jus.br
Região		Telefone: (62) 3222 5139
Tribunal	Nome: Clécio Bezerra Nunes Júnior	Nome: Kátia Maria de Melo
Regional	Cargo:TécnicoJudiciário/Área	Cargo: Servidora requisitada,
Federal da	administrativa, matricula G041203	matrícula GO8004
1ª Região	Email: clecio.junior@trf1.jus.br	Email: katia.melo@.trf1.jus.br
	Telefone: (62) 3623 8620	Telefone: (62) 3623 8620
Seção		
Judiciária		
de Goiás	Name Walley Francisco Madada	Name Danie Fantas de Cantana
Tribunal	Nome: Weslley Francisco Machado	Nome: Ronan Fantes de Santana
Regional	de Napoli	Cargo: Técnico Judiciário/LIODS
Eleitoral	Cargo: Assessor de Atendimento,	Email: ronan.fantes@tre-go.jus.br
de Goiás	Sustentabilidade e Suporte às Zonas	Telefone : (62) 3920 4050

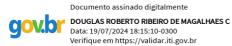




	Email: weslley.napoli@tre-go.jus.br		
	Telefone: (62) 3920 4058		
Miniotánio	News Dayalas Daharta Dibaira da	Names Cilaineas de Dooks Datiete	
Ministério	Nome: Douglas Roberto Ribeiro de	Nome: Gilcimar da Rocha Batista	
Público	Magalhães Chegury	Cargo:Secretário da Coordenação	
do Estado	Cargo: Promotor de Justiça	das promotorias de Formosa	
de Goiás	Email:coord.formosa@mp.go.mp.br	Email: coord.formosa@mp.go.mp.br	
	Telefone: (61) 3631 7787	Telefone: (61) 3631 7787	
Ordem	Nome: Edimar Alves de Amorim Filho	Nome: Maria Helena Ribeiro Gomes	
dos	Cargo: Presidente da OAB de	Santos	
Advogado	Formosa	Cargo: Secretária-geral adjunta da	
s do Brasil	Email:	OAB de Formosa	
Subseção	Telefone: (61) 99975 0315	Email: advmh376@gmail.com	
de		Telefone: (61) 99818 7935	
Formosa			
11 ^a	Nome: José Antônio Sena	Nome: Delane Nepomuceno Lima	
Delegacia	Cargo: Delegado Regional	Cargo: Escrivão de Polícia Civil	
Regional	Email:11drpformosa@gmail.com	Email:11drpformosa@gmail.com	
de Polícia	Telefone: (61) 3631 2037	Telefone : (61) 3631 2037	
Civil de			
Formosa			

11. APROVAÇÃO PELOS PARTÍCIPES

Os participantes firmam este PLANO DE TRABALHO (parte integrante do presente Acordo de Cooperação Técnica).





Documento assinado digitalmente JOSE ANTONIO MACHADO SENA Data: 17/07/2024 17:39:38-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

EDIMAR ALVES DE AMORIM FILHO:36457698115 Dados: 2024.07.18 11:25:42

Assinado de forma digital por EDIMAR ALVES DE AMORIM FILHO:36457698115

Datado e assinado digitalmente.

Assinado de forma digital **GUSTAVO** por GUSTAVO MARQUES MARQUES DE OLIVEIRA:014613 OLIVEIRA:01461307155 Dados: 2024.07.22 10:00:30 -03'00'

Assinado de forma CESAR digital por CESAR SILVEIRA:M1 SILVEIRA:M101192 Dados: 2024.07.26 01192 11:41:58 -03'00'

LUIZ CLAUDIO VEIGA LUIZ CLAUDIO VEIGA BRAGA:16004361100 BRAGA:16004361100 Dados: 2024.07.26 09:11:34

Assinado de forma digital por -03'00'

RODRIGUES DO Assinado de forma digital por GERALDO RODRIGUES DO NASCIMENTO:M Dados: 2024.07.26 11:24:44 101081

CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793 Dados: 2024.07.29 09:23:19 -03'00'

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO FRANCA:5017793

